

AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES
AME LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2019

SECONCI-OSS

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
Missão	5
Visão.....	5
Valores.....	5
OFERTA DE SERVIÇOS	6
PRODUÇÃO AMBULATORIAL	7
Produção Ambulatorial – Janeiro a Dezembro 2019	8
Produção Ambulatorial – 1º Semestre 2019.....	9
Produção Ambulatorial – 2º Semestre 2019.....	10
ATENDIMENTO CIRÚRGICO	12
HUMANIZAÇÃO AME BARRADAS	13
PROJETOS E PROGRAMAS	16
Programa de Atendimento Odontológico ao Paciente Especial	16
Programa Vale a Pena Ver.....	17
Programa Filho que Ama Leva o pai ao AME	18
Linha de Cuidado Microcefalia.....	19
Pesquisa de linfonodo sentinela	20
Programa de assistência integral à pessoa com estomia	20
PREMIAÇÕES RECEBIDAS	22
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO SAU	22
PROCESSOS DE QUALIDADE	29
RESULTADOS FINANCEIROS	36
Demonstrativo Contábil Operacional 1º Semestre de 2019.....	37
Demonstrativo Contábil Operacional 2º Semestre de 2019.....	38
Demonstrativo do Fluxo de Caixa 1º Semestre de 2019	39
Demonstrativo do Fluxo de Caixa 2º Semestre de 2019	40
CASA DO ADOLESCENTE DE HELIÓPOLIS	41
PRODUÇÃO DA CASA DO ADOLESCENTE	50
Anual 2019	50
Produção da Casa do Adolescente – 1º Semestre 2019.....	50
Produção da Casa do Adolescente – 2º Semestre de 2019	51

INTRODUÇÃO

O Ambulatório Médico de Especialidades Luiz Roberto Barradas Barata (AME Barradas), situado na região do Heliópolis, São Paulo-SP, foi criado em setembro de 2008 a partir do contrato de gestão assinado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) e a organização Social de Saúde Seconci – Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo.

O Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo – SECONCI-SP é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, fundada em março de 1964 por um grupo de empresários do setor de construção civil e tem como missão promover ações de assistência social nela incluída saúde, educação e demais atividades afins.

As atividades assistenciais no AME Barradas tiveram seu início em dezembro de 2008, em meio às reformas estruturais necessárias para a adequação do prédio à sua nova atividade.

O AME Barradas, até então AME Heliópolis, sempre foi palco de inúmeros projetos pilotos e mesmo em atendimento parcial, foi o primeiro no projeto de implantação do Sistema Conexa no Estado de São Paulo no ano de 2009. O Sistema Conexa consistia em marcação de consultas via Sistema e não mais manual.

Em dezembro de 2009 iniciamos nossa atividade cirúrgica realizando procedimentos em regime de hospital dia.

Outro projeto desenvolvido se deu no setor de SAME- Serviço de Arquivo Médico e Estatístico, que implantou em fevereiro de 2011 o sistema de prontuários digitalizados através do programa de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), esse sistema disponibiliza a captação de imagens de documentos, armazenagem, localização e gerenciamento de informações dos documentos e dados eletrônicos com assinatura digital. O sistema recebe três assinaturas garantindo a informação fidedigna.

Nesse ano o AME Barradas intensificou sua política de humanização no atendimento, facilitando o acesso dos usuários ao ambulatório. Passamos a oferecer aos usuários um serviço especializado de transporte com uma van e um ônibus, este último adaptado para o transporte de pessoas portadoras de necessidades especiais, ligando o AME Barradas à estação de metrô do Alto do Ipiranga e atualmente à estação de metrô Sacomã. Esse transporte funciona continuamente, atualmente com 1 micro ônibus, das 6 às 22h e transporta em média, cerca de 40.000 pessoas por mês totalizando mais de 480.000 pessoas ao ano, entre pacientes e acompanhantes.

No ano de 2012 tivemos início à Central de Agendamento Cirúrgico (CAC), contando com um software desenvolvido especificamente para agendamento, controle e confirmação dos

procedimentos cirúrgicos. Através desta ferramenta conseguimos reduzir a taxa e absenteísmo cirúrgico para níveis inferiores a 7%.

Em 2013 após 5 anos de atividades, atendendo a Convocação Pública, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 06 de julho de 2013, o Seconci-OSS apresentou um novo Projeto de Trabalho para manter o gerenciamento do AME Barradas.

Após avaliação técnica por parte dos órgãos competentes da SES o Seconci-OSS foi selecionado e assinou novo Contrato de Gestão em setembro de 2013, com novas metas pactuadas.

Neste momento, respondendo a um pleito da população e solicitação da SES, o AME Barradas passou a funcionar também aos sábados, das 7 às 17hs, ampliando significativamente seu atendimento na área da radiologia.

Em agosto de 2018 o AME Barradas assinou novo Contrato de Gestão com a SES, completando então 10 anos de funcionamento sobre gestão SECONCI. Na ocasião do chamamento publicado em diário Oficial, apresentamos o Projeto para novo Contrato, concorrendo com outras organizações sociais.

Em 2019 foi implantado o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), permitindo a digitação dos atendimentos de consultas com a segurança da assinatura eletrônica autenticada pela SBIS-Sociedade Brasileira de Informática em Saúde.

O AME Barradas ocupa uma área total de 30.000 m² e 16.032 m² de área construída. Possui 49 consultórios de atendimento ambulatorial multiprofissional, sala de emergência totalmente equipada para dar suporte às atividades diárias do AME, centro cirúrgico com salas operatórias e leitos de RPA, hospital dia, 2 salas de pequenos procedimentos, 3 salas para realização de procedimentos endoscópicos, 2 consultórios odontológicos, área para reabilitação, área destinada para exames diagnósticos inclusive com tomografia, ressonância magnética, medicina nuclear e PET-CT.

Contamos com um total de 25 especialidades médicas e mais de 30 exames auxiliares de diagnóstico e terapêutica.

Temos como ponto forte nossa estrutura cirúrgica, única no país, com um centro cirúrgico moderno com 6 salas operatórias e 12 leitos de recuperação pós anestésica, possibilitando a realização de cirurgias de pequeno e médio porte, inclusive sob anestesia geral. Dando suporte ao centro cirúrgico, contamos com uma ala de internação em regime de hospital dia, com 12 quartos e 24 leitos, funcionando das 6h às 20h, o que permite ao paciente ser operado e receber alta no mesmo dia.

Seguindo determinações da Secretaria de Estado da Saúde, o AME Barradas oferece atendimento médico de alta resolução, atendendo protocolos clínicos de acesso previamente definidos e acordados com a Secretaria de Estado da Saúde, de maneira que os pacientes são atendidos na sua integralidade e, dentro do possível, em um único dia. O foco do atendimento é voltado para a investigação diagnóstica e orientação terapêutica nas especialidades clínicas e resolução cirúrgica nas especialidades cirúrgicas.

De acordo com nova proposta de regionalização do atendimento em saúde no Estado de São Paulo, o AME Barradas encontra-se inserido na Rede Regional de Atenção à Saúde RRAS 6, cuja delimitação geográfica é representada pelo município de São Paulo. Segundo dados do IBGE - Censo Demográfico de 2010, a RRAS 6 responde por uma população de 11.253.503 habitantes, sendo 47,35% homens e 52,65% mulheres. Dentro da RRAS 6, o AME Barradas localiza-se na Região Sudeste, que compreende 23 distritos e uma população de 2.649.670 habitantes. Nesta região estão sob gestão estadual 8 hospitais e 5 ambulatórios, destes, 2 hospitais e 2 ambulatórios estão sob Contrato de Gestão com Organizações Sociais de Saúde, um deles o AME Barradas.

Missão

Em consonância com a SES, oferecer atendimento multiprofissional resolutivo, em único dia, priorizando a investigação diagnóstica e tratamentos cirúrgicos.

Visão

Ampliar a oferta de serviços, tornado-se referência como centro especializado em diagnóstico e terapêutica de alta resolutividade.

Valores

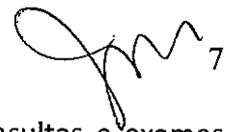
- Ética
- Dignidade
- Pioneirismo e Inovação
- Resolutividade
- Economicidade

OFERTA DE SERVIÇOS

Como já mencionado, o AME Barradas oferece atendimento médico em 25 especialidades médicas distintas, atendimento odontológico aos pacientes especiais e atendimento multiprofissional em mais 8 áreas do conhecimento da saúde. A rede de exames diagnósticos é a maior do país, servindo de referência para todo o Estado de São Paulo, sendo esse um dos grandes diferenciais do Ame Barradas.

ESPECIALIDADES MÉDICAS	EXAMES DIAGNÓSTICOS
ANESTESIOLOGIA	ANGIOFLUOR
CARDIOLOGIA	AUDIOMETRIA
CIRURGIA GERAL	BIÓPSIA DE PRÓSTATA
CIRURGIA PLÁSTICA	BIÓPSIA TIREOIDE
CIRURGIA VASCULAR	CAMPO VISUAL
CLÍNICA MÉDICA	CINTILOGRAFIA
DERMATOLOGIA	COLONOSCOPIA
ENDOCRINO ADULTO	DENSITOMETRIA
ENDOCRINO INFANTIL	ECOCARDIOGRAMA
GASTROENTEROLOGIA ADULTO	ECOENDOSCOPIA
GASTROENTEROLOGIA INFANTIL	ELETROCARDIOGRAFIA
GINECOLOGIA	ELETROENCEFALOGRAFIA
HEMATOLOGIA INFANTIL	ENDOSCOPIA
HEMATOLOGIA ADULTO	ESPIROMETRIA
MASTOLOGIA	ESTUDO URODINÂMICO
NEFROLOGIA ADULTO	HISTEROSCOPIA
NEFROLOGIA INFANTIL	HOLTER 24 H
NEUROLOGIA ADULTO	MAMOGRAFIA
NEUROLOGIA INFANTIL	MAPA
OFTALMOLOGIA	MAPEAMENTO DE RETINA
ORTOPEDIA	MIELOGRAMA
OTORRINOLARINGOLOGIA	NASOFIBROSCOPIA
PNEUMOLOGIA ADULTO	OCT
PNEUMOLOGIA INFANTIL	OTONEUROLÓGICO
UROLOGIA	PANFOTOCOAGULAÇÃO
ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS	PAQUIMETRIA
	PET CT
ENFERMAGEM	RAIO X
FARMÁCIA CLÍNICA	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
FISIOTERAPIA	RETINOGRAFIA
FONOAUDIOLOGIA	TESTE ERGOMÉTRICO
NUTRIÇÃO	TESTE ORTOPTICO
PSICOLOGIA	TOMOGRAMIA
SERVIÇO SOCIAL	ULTRASSONOGRAMIA
ODONTOLOGIA	ULTRASSONOGRAMIA OCULAR
	YAG LASER

Um dos grandes problemas enfrentados no atendimento ambulatorial no Estado de São Paulo é o alto índice de absenteísmo, principalmente dos exames diagnósticos. Visando minimizar este problema, sempre buscamos estratégias para reduzir a taxa de absenteísmo. No ano de 2009, o absenteísmo do AME Barradas, encontrava-se na faixa de 27% e 34% para consultas e exames,



respectivamente. Neste momento iniciamos o processo de confirmação de consultas e exames através do envio de mensagens por SMS, mais tarde esta prática foi absorvida pela própria SES através da CROSS. Em 2010 nossa média de absenteísmo foi 18% nas consultas médicas e 24% nos exames de SADT.

Conseguimos manter a taxa de absenteísmo sob controle. Confirmamos as reduções nestes números após ampliarmos nossa capacidade de confirmação de consultas e exames através da instalação da Central de Confirmação, funcionando de segunda à sexta-feira das 09 às 19h e com o objetivo de confirmar 100% dos exames, consultas e cirurgias agendadas no AME Barradas. Os resultados demonstraram o reaproveitamento de cerca de 5 a 7% de vagas de consultas e exames de pacientes agendados.

Com essas medidas reduzimos a taxa de absenteísmo desde a inauguração.

No ano de 2019 nosso índice de absenteísmo para exames externos foi de 28,59%, exames internos 10,39% e consultas médicas 14,65%.

Pensando no nosso cliente, desenvolvemos o sistema de marcação de consultas em 2 plataformas digitais, site e aplicativo, onde o paciente pode realizar a solicitação de agendamento de consultas e exames dos profissionais do AME Barradas sem sair de casa, através do seu celular a qualquer hora do dia. O setor de agendamento recebe as solicitações, realiza o agendamento e responde ao paciente em até 3 dias, encaminhando o comprovante de agendamento e orientações necessárias.

Com essa ferramenta conseguimos diminuir o tempo de espera do pacientes para o agendamento de pós consulta e exames, onde após a implantação já agendamos em média 37.987 consultas e exames pelo sistema virtual, preservando o conforto e o tempo disponível dos nossos usuários.

PRODUÇÃO AMBULATORIAL

Realizamos no ano de 2019, 122.097 consultas médicas, sendo a meta 115.104 consultas, 46.906 consultas não médicas com meta de 44.400, 8.369 cirurgias maiores com meta de 7.800 e 7.236 cirurgias menores com meta de 5.640, totalizando 15.605 cirurgias, 22.020 exames externos com meta de 22.800, 435 consultas odontológicas com meta de 360, 1.133 litotripsias com meta de 960 e 1.349 seções de fototerapia com meta de 1.200.

Realizamos no total de 1.801 exames de PET-CT no ano de 2019, referência única para todo o Estado de São Paulo, tendo como meta 1.800 exames.

Produção Ambulatorial – Janeiro a Dezembro 2019

Consultas Médicas

	Total		
	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	32.760	28.659	12,52
Interconsultas	17.640	18.565	5,24
Consultas Subseqüentes	64.704	74.873	15,72
Total	115.104	122.097	6,08

Não Médicos

	Total		
	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	36.000	36.774	2,15
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	8.400	10.132	20,62
Total	44.400	46.906	5,64

Cirurgia Ambulatorial Maior (CMA)

	Total		
	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	7.800	8.369	7,29
Total	7.800	8.369	7,29

Cirurgia Ambulatorial Menor (cma)

	Total		
	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais cma	5.640	7.236	28,3
Total	5.640	7.236	28,3

Atendimento Odontológico

	Total		
	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	360	413	14,72
Interconsultas	0	22	0
Total	360	435	20,83

SADT Externo

	Total		
	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	5.160	4.790	-7,17
Diagnóstico por Medicina Nuclear in Vivo	2.400	2.318	-3,42
Diagnóstico por Endoscopia	6.600	6.549	-0,77
Métodos Diagnósticos em Especialidades	8.640	8.363	-3,21
Total	22.800	22.020	-3,42

Tratamentos Clínicos

	Total		
	Cont.	Real.	%
Terapias Especializadas - Litotripsia	960	1.133	18,02
Fototerapia - Sessões	1.200	1.349	12,42

9

PET CT

	Total		
	Cont.	Real.	%
Interno	0	22	0
Externo	1.800	1.779	-1,17
Total	1.800	1.801	0,06

Produção Ambulatorial – 1º Semestre 2019

Consultas Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	2.730	2.156	2.730	2.344	2.730	2.286	2.730	2.801	2.730	2.862	2.730	2.287	16.380	14.736	10,04
Interconsultas	1.470	1.699	1.470	1.566	1.470	1.415	1.470	1.575	1.470	1.574	1.470	1.404	8.820	9.233	4,68
Consultas Subseqüentes	5.392	6.155	5.392	6.324	5.392	5.708	5.392	6.517	5.392	7.053	5.392	5.915	32.352	37.672	16,44
Total	9.592	10.010	9.592	10.234	9.592	9.409	9.592	10.893	9.592	11.489	9.592	9.606	57.552	61.641	7,1

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Consultas Não Médicas	3.000	2.982	3.000	3.088	3.000	3.005	3.000	3.442	3.000	3.399	3.000	2.695	18.000	18.611	3,39
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	700	654	700	831	700	858	700	899	700	899	700	722	4.200	4.863	15,79
Total	3.700	3.636	3.700	3.919	3.700	3.863	3.700	4.341	3.700	4.298	3.700	3.417	22.200	23.474	5,74

Cirurgia Ambulatorial Maior (CMA)

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Cirurgias ambulatoriais CMA	650	640	650	735	650	616	650	770	650	820	650	721	3.900	4.302	10,31
Total	650	640	650	735	650	616	650	770	650	820	650	721	3.900	4.302	10,31

Cirurgia Ambulatorial Menor (cma)

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Cirurgias ambulatoriais cma	470	647	470	583	470	590	470	668	470	675	470	520	2.820	3.683	30,6
Total	470	647	470	583	470	590	470	668	470	675	470	520	2.820	3.683	30,6

Atendimento Odontológico

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Primeiras Consultas Rede	30	31	30	29	30	26	30	44	30	40	30	30	180	200	11,11
Interconsultas	0	1	0	3	0	1	0	3	0	1	0	5	0	14	0
Total	30	32	30	32	30	27	30	47	30	41	30	35	180	214	18,89

SADT Externo

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	430	365	430	452	430	249	430	494	430	492	430	390	2.580	2.442	-5,35
Diagnóstico por Medicina Nuclear in Vivo	200	210	200	198	200	201	200	250	200	167	200	140	1.200	1.166	-2,83
Diagnóstico por Endoscopia	550	486	550	482	550	552	550	726	550	570	550	510	3.300	3.326	0,79
Métodos Diagnósticos em Especialidades	720	560	720	676	720	612	720	605	720	959	720	941	4.320	4.353	0,76
Total	1.900	1.621	1.900	1.808	1.900	1.614	1.900	2.075	1.900	2.188	1.900	1.981	11.400	11.287	-0,99

Tratamentos Clínicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Terapias Especializadas - Litotripsia	80	81	80	80	80	85	80	91	80	102	80	99	480	538	12,08
Fototerapia - Sessões	100	113	100	103	100	102	100	123	100	137	100	90	600	668	11,33

PET CT

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	%												
Interno	0	0	0	2	0	1	0	3	0	0	0	0	0	6	0
Externo	150	160	150	150	150	143	150	154	150	144	150	138	900	889	-1,22
Total	150	160	150	152	150	144	150	157	150	144	150	138	900	895	-0,56

Produção Ambulatorial – 2º Semestre 2019
Consultas Médicas

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	2.730	2.274	2.730	2.490	2.730	2.401	2.730	2.739	2.730	2.197	2.730	1.822	16.380	13.923	-15
Interconsultas	1.470	1.594	1.470	1.507	1.470	1.497	1.470	1.723	1.470	1.499	1.470	1.512	8.820	9.332	5,8
Consultas Subseqüentes	5.392	6.419	5.392	6.674	5.392	6.186	5.392	6.920	5.392	5.846	5.392	5.156	32.352	37.201	14,99
Total	9.592	10.287	9.592	10.671	9.592	10.084	9.592	11.382	9.592	9.542	9.592	8.490	57.552	60.456	5,05

Consultas Não Médicas

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Consultas Não Médicas	3.000	3.339	3.000	3.252	3.000	3.064	3.000	3.242	3.000	2.764	3.000	2.502	18.000	18.163	0,91
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	700	821	700	978	700	1.047	700	1.092	700	816	700	515	4.200	5.269	25,45
Total	3.700	4.160	3.700	4.230	3.700	4.111	3.700	4.334	3.700	3.580	3.700	3.017	22.200	23.432	5,55

Cirurgia Ambulatorial Maior (CMA)

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	650	718	650	761	650	746	650	822	650	647	650	373	3.900	4.067	4,28
Total	650	718	650	761	650	746	650	822	650	647	650	373	3.900	4.067	4,28

Cirurgia Ambulatorial Menor (cma)

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais cma	470	631	470	626	470	627	470	724	470	578	470	367	2.820	3.553	25,99
Total	470	631	470	626	470	627	470	724	470	578	470	367	2.820	3.553	25,99

Atendimento Odontológico

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	30	39	30	39	30	37	30	43	30	24	30	31	180	213	18,33
Interconsultas	0	3	0	0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	8	0
Total	30	42	30	39	30	41	30	43	30	24	30	32	180	221	22,78

SADT Externo

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	430	423	430	421	430	369	430	453	430	336	430	346	2.580	2.348	-8,99
Diagnóstico por Medicina Nuclear in Vivo	200	161	200	203	200	154	200	216	200	215	200	203	1.200	1.152	-4
Diagnóstico por Endoscopia	550	574	550	612	550	522	550	602	550	492	550	421	3.300	3.223	-2,33
Métodos Diagnósticos em Especialidades	720	644	720	703	720	675	720	748	720	656	720	584	4.320	4.010	-7,18
Total	1.900	1.802	1.900	1.939	1.900	1.720	1.900	2.019	1.900	1.699	1.900	1.554	11.400	10.733	-5,85

Tratamentos Clínicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Terapias Especializadas - Litotripsia	80	111	80	110	80	103	80	104	80	88	80	79	480	595	23,96
Fototerapia - Sessões	100	119	100	119	100	104	100	126	100	109	100	104	600	681	13,5

PET CT

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Interno	0	0	0	0	0	8	0	4	0	1	0	3	0	16	0
Externo	150	157	150	151	150	140	150	152	150	153	150	137	900	890	-1,11
Total	150	157	150	151	150	148	150	156	150	154	150	140	900	906	0,67

ATENDIMENTO CIRÚRGICO

O AME Barradas tem como missão oferecer atendimento multiprofissional resolutivo, em único dia, priorizando a investigação diagnóstica e tratamentos cirúrgicos. Respeitando esta característica intrínseca, continuamos fortalecendo nossa proposta cirúrgica, oferecendo 100% de nossa oferta à Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS), conforme diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES).

Por disponibilizar de uma completa estrutura diagnóstica, todos os pacientes referenciados ao AME Barradas podem ter seu diagnóstico confirmado de forma rápida e resolutive, não necessitando de referências externas. Uma vez indicado o procedimento cirúrgico em regime de hospital dia, os pacientes são encaminhados imediatamente à Central de Agendamento Cirúrgico (CAC) e o procedimento é agendado no AME Barradas. Temos como meta Institucional o agendamento em até 60 dias. Quando o procedimento cirúrgico necessita de internação hospitalar, o AME Barradas agenda o mesmo nos Hospitais Estaduais da Vila Alpina ou Sapopemba, através de pactuações prévias.

No ano de 2019 realizamos 15.605 procedimentos cirúrgicos (contratado 13.440), destes 8.369 foram cirurgias maiores, realizadas nas dependências do centro cirúrgico sob regime de internação em hospital dia com necessidade de intervenção anestésica especializada e 7.236 cirurgias menores com anestesia local.

Neste mesmo período, o AME Barradas encaminhou pacientes aos hospitais, sendo 2.950 encaminhados ao Hospital Estadual da Vila Alpina e 1.838 ao Hospital Estadual de Sapopemba.

Gostaríamos de ressaltar que tanto o AME Barradas, como os Hospitais Estaduais da Vila Alpina e Sapopemba, encontram-se preparados e equipados para o atendimento integral adequado.

Dos seguimentos cirúrgicos atendidos no AME Barradas destacamos abaixo a maior prevalência cirúrgica por ordem decrescente:

ESPECIALIDADE CIRÚRGICA	PERCENTUAL DE CIRURGIAS REALIZADAS NO ANO DE 2019
OFTALMOLOGIA	30%
OTORRINOLARINGOLOGIA	24%
UROLOGIA	13%
GINECOLOGIA	9%
MASTOLOGIA- biópsia	7%
ORTOPEDIA	5%
CIRURGIA PLÁSTICA	4%
CIRURGIA VASCULAR	3%
TIREOIDE - Paff	3%
ODONTOLOGIA	2%
TOTAL	100%

Todo atendimento ao paciente está inserido na política de segurança do paciente, sendo eles:

- ✓ Identificar corretamente o paciente através de dois identificadores (nome completo e data de nascimento);
- ✓ Melhorar a comunicação entre profissionais de saúde;
- ✓ Melhorar a segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos;
- ✓ Assegurar lugar de cirurgia, intervenção, procedimentos e pacientes corretos;
- ✓ Higienizar as mãos para evitar infecções;
- ✓ Reduzir risco de quedas;

HUMANIZAÇÃO AME BARRADAS

O aprimoramento da qualidade dos serviços na área da saúde é um dos maiores desafios nacionais e figura entre as principais prioridades nos diferentes níveis da administração pública.

Entende-se por Humanização em Saúde, o princípio ético e político orientador da atenção e da gestão em saúde, que tem como objetivo central promover mudança na cultura organizacional, fomentando autonomia e protagonismo dos sujeitos, assegurando a co-responsabilidade na condução dos processos e na produção da saúde.

Alinhada às Políticas Nacional e Estadual de Humanização, a Política Institucional de Humanização do AMEB, visa enfrentar os desafios de promover mudanças nas práticas de produção à saúde e nos modelos de atenção e de gestão, por meio de um esforço conjunto na construção e implantação de novos métodos e dispositivos de atendimentos aos usuários e de apoio à gestão dos serviços de saúde, assim como pela integração e fortalecimento de ações que já contribuem para a melhoria da qualidade das relações entre usuários, trabalhadores, gestores, instituição de saúde e comunidade.

A instituição iniciou a formalização das ações de humanização em 2013 com a constituição de um Comitê de Humanização que atua desde então assegurando a efetivação da Política de Humanização (Nacional, Estadual e Institucional) no AME Barradas.

O Comitê de Humanização é multiprofissional, onde o compartilhamento de saberes contribui para a ótica do ponto de vista da diversidade e prima pela humanização em seu sentido pleno.

Por meio das ações definidas pelo Comitê de Humanização foi instituído o “Plano Institucional de Humanização” (PIH), compartilhado com a Alta Gestão e operacionalizado pelos

diferentes atores institucionais, possibilitando assim a efetivação da Política Institucional de Humanização.

O Comitê de Humanização (CH) do AME Barradas desenvolveu no decorrer do ano de 2019, atividades arroladas ao Plano Institucional de Humanização (PIH), direcionado ainda à mesma diretriz da Política Estadual de Humanização que compôs o PIH 2018, pautada na Valorização do Trabalho e do Trabalhador, Fomento à Grupidades, Coletivos e Redes, sendo a ação a ser abordada de maior destaque, relacionada ao tema “Comunicação no Bloco Cirúrgico”.

Trata-se de um ambulatório de especialidades de alta resolubilidade, onde o Bloco Cirúrgico (Centro Cirúrgico, CME, Central de Agendamento Cirúrgico, Farmácia/Suprimentos, Hospital Dia e Orientação de Enfermagem), se destacou como maior campo para identificação, exploração e atuação do Comitê de Humanização e envolveu os diversos atores no bloco cirúrgico pautadas em assegurar a prática assistencial, mitigando riscos e buscando por resultados cada vez mais satisfatórios.

A intenção do Comitê de Humanização foi criar um campo para discussão dos processos cirúrgicos, de modo que as propostas de solução para os problemas partiram dos próprios envolvidos, e coube ao CH mediar.

O Comitê de Humanização visitou as áreas, com o objetivo de melhor conhecer os processos de trabalho e interação das equipes. O trabalho seguiu o fluxo do paciente cirúrgico, com abordagem inicial ao agendamento cirúrgico, e o seguimento avançou à medida que foram criadas oportunidades de melhoria para o processo abordado.

As atividades desenvolvidas:

- ✓ Estabelecer estratégias que fortaleçam a importância de cada membro inserido na equipe individualmente e coletivamente;
- ✓ Promover atividades que possibilitem aos envolvidos no Bloco Cirúrgico a criação da missão, visão e valores de cada setor;
- ✓ Valorizar a co-responsabilidade dos sujeitos nos processos de gestão;
- ✓ Acolher novas ideias;
- ✓ Elaboração da Missão, Visão e Valores do Bloco Cirúrgico.

A abordagem com as equipes se deu através de encontros informais, com representantes das áreas e do Comitê de Humanização, onde se iniciou o trabalho com uma reflexão sobre os

preceitos do SUS, definições conceituais de missão, visão e valores e a reapresentação do Mapa Estratégico da Instituição pelo Escritório da Qualidade, onde cada setor foi estimulado identificar o seu processo de trabalho dentro dele, fundamentando assim, a atividade proposta.

Ao final do encontro as equipes apresentaram ao grupo as criações e foram orientadas também a apresentá-las e discuti-las com os demais membros das equipes, que devido às atividades laborais, não puderam participar, e posteriormente, quando concluídas, encaminhá-las ao CH.

O encerramento da atividade relacionada ao Bloco Cirúrgico deu-se com a presença de todo o Comitê de Humanização percorrendo as áreas envolvidas, para formalização da entrega de um porta-retrato contendo a produção da Missão, Visão e Valores realizada por cada equipe durante as oficinas.

A entrega da produção foi realizada “in loco”, para contemplar um maior número de colaboradores e reforçar a importância da valorização do trabalho individual e coletivo na construção de novas ideias e possibilitou o alinhamento das atividades assistenciais e operacionais ao Planejamento Estratégico da Instituição.

Paralelamente a estas atividades, abaixo citaremos outras ações:

- Campanha do Lenço Solidário;
- Roda de Conversa - Setembro Azul: Deficiência auditiva e seus desafios;
- Roda de Conversa – Setembro Amarelo - Valorização da Vida: Prevenção do Suicídio;
- Instalação de papel de parede decorativo para melhorar a ambiência da sala de mamografia;
- Adaptação de purificadores de água, papeleiras e lixeiras no refeitório caseiro, tornando-os acessíveis às pessoas com deficiência;
- Oficina de Nutrição em comemoração ao “Dia dos Pais”;
- Instalação de bancada para carregamento de celular na Sala de Espera do 2º acompanhante;
- Reunião Mensal de Humanização com a presença da Articuladora de Humanização e Gerente do CARS-10 Sudeste, tendo como pauta o Matriciamento AME Barradas.

Quanto ao desdobramento da última reunião com Articuladora de Humanização e Gerente do CARS Sudeste citado inicialmente neste documento, informamos que promovemos na Instituição um encontro com os representantes dos equipamentos da saúde do município do Distrito do Ipiranga de São Paulo, onde o AME Barradas e a Supervisão de Saúde do referido

Distrito apresentaram a estrutura física, operacional e algumas particularidades de cada Unidade relacionadas a absenteísmo, perda primária e demanda reprimida.

Nesta abordagem, o AME Barradas forneceu CD com o protocolo de agendamento e informações sobre as especialidades médicas e os CID's relacionados e ofereceu-se também a compor um Manual de Instruções para Agendamento do Sistema CROSS, como instrumento de consulta para os Setores de Agendamento das Unidades, sendo a ideia muito bem recebida pelos presentes.

Neste encontro, a partir de suas vivências, foram identificadas oportunidades de ajustes na relação de ofertas de serviços de saúde e envolvimento da Regulação da Rede.

Em contrapartida, a Supervisão de Saúde do Município ficou de articular com a DRS1 a distribuição das vagas para ajustar a grade de oferta e procura de exames e procedimentos, o que nos fez entender que o objetivo inicial do encontro foi atingido, pois houve uma aproximação entre os equipamentos do território.

Resultados

Como resultados das ações de humanização, almejamos o estreitamento do vínculo entre o Comitê de Humanização e a equipe, onde a troca de experiências e conhecimentos favoreça maior entendimento dos fluxos, normas e rotinas estabelecidos, com reflexo direto na assistência promoção da saúde e assistência aos pacientes, criação de campo para exposição de idéias e ampliação da percepção dos membros do comitê quanto à importância das ações de humanização propostas pelos colaboradores, voltadas aos trabalhadores e pacientes.

PROJETOS E PROGRAMAS

Programa de Atendimento Odontológico ao Paciente Especial

Teve início em 2011 e continua sendo um dos serviços oferecidos pelo AME Barradas aos pacientes da rede pública de saúde da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo. O objetivo principal deste atendimento consiste em oferecer um atendimento especializado aos pacientes com necessidades especiais, adequado a nível ambulatorial e em centro cirúrgico sob anestesia geral em uma área carente da odontologia. Esses pacientes podem ter alterações temporárias ou permanentes de ordem neurológica, hematológica, reumatológica, ser portadores de síndromes de ordem genética, pacientes a espera de transplantes diversos ou pós-transplantados, oncológicos, imunossuprimidos, cardiopatas, etc. atendimento esse também conhecido atualmente como Odontologia Hospitalar. Este atendimento abrange praticamente

todos os procedimentos odontológicos em especial tratamentos restauradores, periodontais, cirúrgicos e endodônticos além da prevenção. Este tipo de abordagem nesse grupo de pacientes leva a uma melhora significativa na qualidade de vida dos mesmos e uma economia de recursos no sistema público de saúde, em internações e tratamentos medicamentosos, visto que o número de complicações sistêmicas desencadeadas com problemas orais diminui.

No ano de 2019 foram realizados 435 atendimentos ambulatoriais e 182 procedimentos em centro cirúrgico e 9.184 procedimentos em ambulatório.

Programa Vale a Pena Ver

Iniciamos Projeto Da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo “Vale à pena Ver” em setembro de 2015.

O Programa prevê o fornecimento de órtese visual - tipo óculos - como complemento assistencial, no pós-cirúrgico de facectomia por facoemulsificação com implante de Lentes Intra Ocular (LIO) dobrável, de pacientes com 60 (sessenta) anos ou mais, residentes no Estado de São Paulo e que tenham realizado a cirurgia de catarata através da rede de serviços do Sistema Único de Saúde - SUS do Estado de São Paulo. Nosso serviço de saúde, participante do Programa, recebeu um kit-mostruário contendo 30 tipos de óculos para que os pacientes escolham tamanho, cor e modelo da armação. Somente são fornecidos óculos com lentes monofocais, contudo se o paciente necessita correção para visão longe e perto ele recebe dois óculos.

Após a cirurgia de facectomia, o médico oftalmologista faz a prescrição, em Receituário Padronizado pela Secretaria de Estado da Saúde - SES de forma eletrônica.

O receituário contém a prescrição de correção refrativa ou outro tipo de correção, medição da “Distância Interpupilar” verificado através do pupilômetro adquirido por nossa unidade, o tamanho da “ponte” (caso haja necessidade) e o tamanho das armações, utilizando a codificação do mostuário fornecida pela Secretaria de Estado da Saúde.

Os pacientes são informados que receberão os óculos em sua residência e orientados sobre a necessidade de retornarem ao serviço médico para conferência e possíveis ajustes no prazo máximo de 90 (noventa) dias do recebimento dos óculos, saindo com a consulta de retorno já agendada.

O receituário padronizado (prescrição médica) é encaminhado ao respectivo departamento Regional de Saúde – DRS1, no prazo máximo de 03 (três) dias úteis a contar da data da prescrição.

A Empresa fornecedora dos óculos, definida pela Secretaria de Estado da Saúde, retira as prescrições médicas para a prestação de serviço semanalmente nos DRS, mediante relação de remessa, data e assinatura de quem recebeu o lote de prescrições.

A empresa fornecedora, a contar da data do recebimento das prescrições médicas, tem um prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis para confecção e envio à residência do paciente (via Sedex – com Aviso de Recebimento - AR) dos óculos, bem como uma cópia da prescrição médica.

No ano de 2019 foram atendidos pelo Programa Vale a Pena Ver, 147 pacientes gerando 210 solicitações/prescrições óculos.

Programa Filho que Ama Leva o pai ao AME

Continuamos com o Projeto que foi implantado em março do ano de 2014 elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo que visa o atendimento de homens acima de 50 anos. Essa campanha de prevenção e promoção de saúde incentiva os filhos dos pacientes a levarem seus pais ao médico. O protocolo de atendimento foi desenvolvido em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia, a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp) e a Sociedade Brasileira de Clínica Médica.

Uma pesquisa feita pelo Centro de Referência em Saúde do Homem, na capital paulista, mostrou que 60% dos pacientes homens que ficam doentes só buscam tratamento quando as doenças já estão em estado avançado, quadro que se explica pela baixa procura por exames preventivos e consultas regulares. O programa tem como alvo justamente estes pacientes.

Todo paciente interessado é atendido aos sábados e pode agendar por telefone os exames e consultas, no mês de seu aniversário, sem a necessidade de prévio encaminhamento. O atendimento é dividido em pelo menos dois sábados. No primeiro, o paciente passará por uma consulta de enfermagem que envolverá avaliação do peso, altura e risco cardíaco, além de uma série de exames laboratoriais.

O retorno é agendado em outro sábado para consultas com cardiologista e urologista, onde ocorre avaliação do paciente e verificação dos resultados dos exames. Caso o paciente apresente alguma anormalidade é encaminhado para exames complementares, acompanhamento e tratamento já dentro da rotina de atividades ambulatoriais comum do AME.

No ano de 2019 realizamos 924 consultas de cardiologia e 934 de urologia além de 973 consultas de enfermagem.



Linha de Cuidado Microcefalia

Iniciamos novo programa da SES em janeiro de 2017.

A linha de cuidado de microcefalia visa diagnosticar precocemente esse agravo à saúde e prover as bases para uma assistência integral e contínua ao recém-nascido com microcefalia.

Os atores envolvidos na linha de cuidado da microcefalia são as maternidades do Estado de São Paulo, a rede de Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) de referência, os hospitais universitários de referência, os municípios paulistas com seus serviços de atenção básica.

A linha de cuidado inicia-se com a suspeita de microcefalia (MC) em recém-nascido (RN) nas maternidades do Estado de São Paulo. A criança com suspeita deve ser agendada na “Enfermagem - Linha de Cuidado Microcefalia” no AME de referência daquele hospital via sistema CROSS. Caso a microcefalia seja confirmada pelo Ambulatório Médico de Especialidades, o paciente passará por exames e consultas nesta unidade no mesmo dia e em um segundo dia, após os quais será encaminhado para acompanhamento na atenção básica municipal.

Ambulatório Médico de Especialidades 1º dia:

Encaminhado pela maternidade, o paciente é atendido em uma consulta de enfermagem em que o perímetro cefálico é novamente medido e os dados da criança, inseridos no gráfico de confirmação da microcefalia. Se o agravo não for constatado, o AME encaminha o paciente para a Unidade Básica de Saúde de referência da residência da mãe para acompanhamento do recém-nascido pela atenção básica local. Caso a microcefalia seja confirmada, a equipe de enfermagem colherá sorologia STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes).

Em seguida, o paciente realiza ultrassom transfontanela. Caso o exame não possa ser realizado, o AME submeterá o paciente a exame de tomografia computadorizada (AMEs sem o exame deverão agendar em unidade de referência que disponibilize TC).

O paciente sairá da unidade com o conjunto restante de consultas da linha de cuidado (segundo dia de atendimento no AME) já agendado.

Ambulatório Médico de Especialidades 2º dia:

No retorno ao AME, o paciente passará por quatro consultas especializadas: fonoaudiologia, otorrinolaringologia, oftalmologia e neuropediatria. O paciente realiza consulta com fonoaudióloga para realização do exame BERA triagem. Na primeira consulta médica, o otorrinolaringologista atenderá o paciente e avaliará os resultados do BERA. Caso este esteja alterado, o AME encaminhará o paciente para serviço de audiologia de referência no respectivo Departamento Regional de Saúde.

Na passagem pela oftalmologia, o médico realizará a fundoscopia e caso alterada, o AME encaminhará o paciente para o hospital universitário de referência.

Por fim, o paciente será atendido por neuropediatra que fará a avaliação global do caso e as orientações à família. O AME elabora um relatório circunstanciado, isto é, um documento individual com todos os resultados de exames e detalhes das consultas, inclusive com as datas de realização de cada evento e quaisquer observações pertinentes do corpo clínico.

O paciente recebe alta do AME com encaminhamento para a Unidade Básica de Saúde de referência da residência da mãe e o relatório circunstanciado do caso será entregue ao município correspondente.

O AME preenche planilha mensal de acompanhamento dos casos de microcefalia que passem pela linha de cuidado, mas não realiza o acompanhamento desses pacientes. Os serviços de atenção básica do município de residência da mãe matricularão os pacientes egressos do AME e iniciarão o acompanhamento e a estimulação precoce da criança

No ano de 2019 realizamos atendimento de apenas 02 pacientes.

Pesquisa de linfonodo sentinela

A pesquisa foi implementada em 2018 com atendimento aos pacientes com melanoma maligno de pele que tiveram seu diagnóstico realizado em serviços externos e que não possuíam referência para pesquisa de linfonodo sentinela, sendo que a detecção de metástase ganglionar é um dos principais fatores para obter o prognóstico e introduzir o tratamento mais adequado.

Para realização da pesquisa a paciente realiza no mesmo dia a linfocintilografia para verificar a captação do radiofármaco e determinar a área de pesquisa do linfonodo.

No ano de 2019 realizamos 44 pesquisas de linfonodo sentinela em centro cirúrgico.

Programa de assistência integral à pessoa com estomia

O programa teve início em abril de 2009 e é um serviço que presta assistência multidisciplinar aos portadores de estoma, tem como objetivo principal a orientação para o seu auto cuidado e a promoção de sua reabilitação e autonomia. Possuímos 1.970 pacientes cadastrados (535 novos cadastros), sendo atendidos em média 1.225 pacientes por mês.

Fornecemos mensal e gratuitamente materiais para estomia, bolsas coletoras e outros insumos, que atendem os pacientes com estomas intestinais e urinários. O AME Barradas abrange o atendimento pós-operatório mediato e tardio aos pacientes submetidos às cirurgias onde houve a necessidade da construção de um estoma.

Ao se deparar com sua imagem corporal alterada pela estomia, o paciente sente-se excluído da sociedade, da família, do trabalho o que afeta profundamente sua auto-estima e qualidade de vida. Estas dificuldades o obrigam involuntariamente a desenvolver novos conhecimentos e habilidades para adaptar-se, mesmo estando vulnerável e fragilizado.

O atendimento é Multidisciplinar, com atendimento individual e coletivo, realizados pelas equipes Médica, Enfermagem, Nutrição, Serviço Social e Psicologia. A intenção é de suprir às necessidades de modo mais abrangente e efetivo tendo como objetivo principal proporcionar acesso à informações fundamentais referentes às estomias de modo didático com linguagem acessível ao nível de conhecimento do paciente.

A meta desta equipe é demonstrar que a parceria existente entre os profissionais, pacientes e seus representantes, através da troca de conhecimentos e vivências, objetiva a reabilitação do paciente, autonomia e melhoria da qualidade de vida. O paciente é o foco da atenção.

O AME Barradas é o único pólo que mantém dentro da sua estrutura física o Núcleo dos Ostromizados, entidade representativa de classe. Conta com a participação diária e efetiva de 17 voluntários portadores de estomia, que atuam como agentes facilitadores do processo de reabilitação, fornecendo suporte baseado na sua experiência. Esta troca de vivências tem grande importância no processo de aceitação e na adaptação, pois através deste acolhimento reconhece que existem pessoas em condições semelhantes a sua e que superaram as mesmas dificuldades, que o tornaram reconhecidos e aceitos pela sociedade. Mensalmente é realizado um encontro que permite descobrir, transformar e enriquecer o modo de relacionamento interpessoal de cada um dos membros, através da troca de experiências comuns habitualmente determinantes para o seu bem-estar físico e emocional, proporcionando sentimentos de conforto e amparo.

O que torna a reabilitação do paciente mais efetiva é a interação com outros pacientes, ser assistido por uma equipe multidisciplinar que procura vê-lo como um ser em toda a sua plenitude, através da prestação de um atendimento humanizado, focado na recuperação da sua autonomia e independência, tornando-o assim o protagonista de sua própria história, onde a estomia torna-se a cirurgia da vida. Os resultados alcançados são fruto de intensa e contínua busca destes profissionais por uma assistência baseada na melhoria dos serviços prestados, com desenvolvimento e implementação de mudanças inovadoras, acrescentando saúde e qualidade de vida aos pacientes portadores de estomia.

As diretrizes que permeiam este programa evidenciam que o trabalho é desenvolvido por uma equipe focada em resultado que beneficia a sociedade e nos torna orgulhosos e privilegiados por estarmos inseridos neste contexto.

PREMIAÇÕES RECEBIDAS

2009 AVAPE Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência- Homenagem à empresa Seconci que apóia a Causa de Pessoa com Deficiência.

2010 SES- Secretaria de Estado de Saúde- Prêmio Idéia Saudável em Organização de Serviços.

2010 SES- Secretaria de Estado de Saúde- Prêmio Idéia Saudável em Atendimento ao Cidadão.

2010 - Prêmio Amigo do Meio Ambiente.

2011- Prêmio Amigo do Meio Ambiente.

O AME Barradas teve dois trabalhos publicados em revista:

- Relato de experiência: "Assistência Humanizada: Permanência do Acompanhante na Unidade de Recuperação Pós Anestésica no centro Cirúrgico Ambulatorial de Especialidades Médicas, 2010."
- Proposta assistencial: "Atos Assistenciais na Linha de Cuidado ao paciente cirúrgico na especialidade de Otorrinolaringologia em Ambulatório Médicos de Especialidades."

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO SAU

O Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) durante o ano de 2019 apresentou resultados satisfatórios, buscando constantemente oportunidades de melhorias na qualidade e satisfação do atendimento, com intuito de prestar uma assistência segura, de qualidade e humanizada, promovendo ações de melhoria nos serviços.

HUMANIZASES (PSAT)

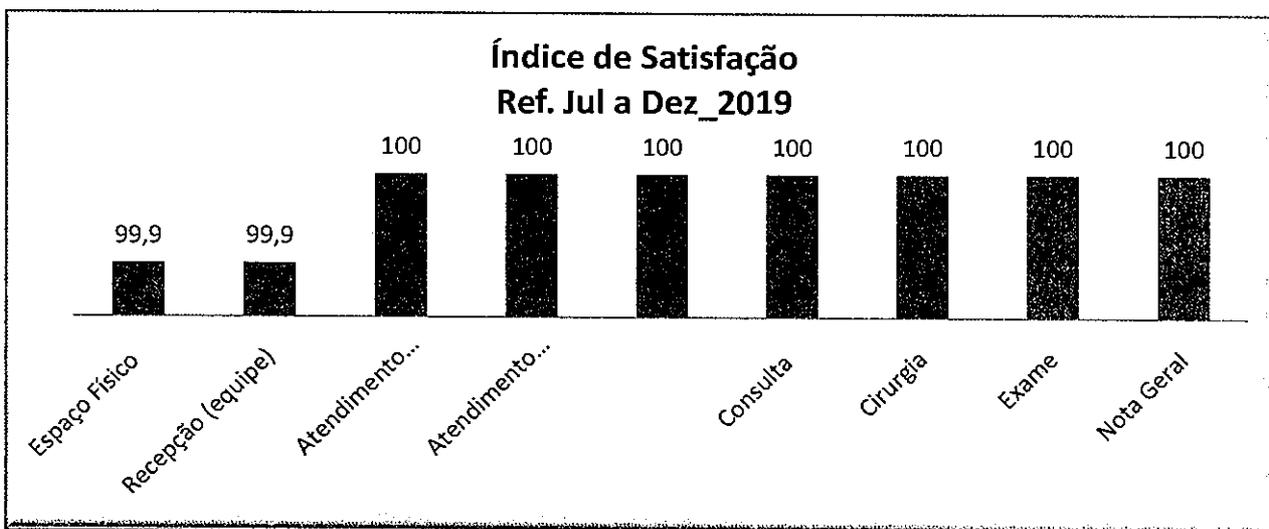
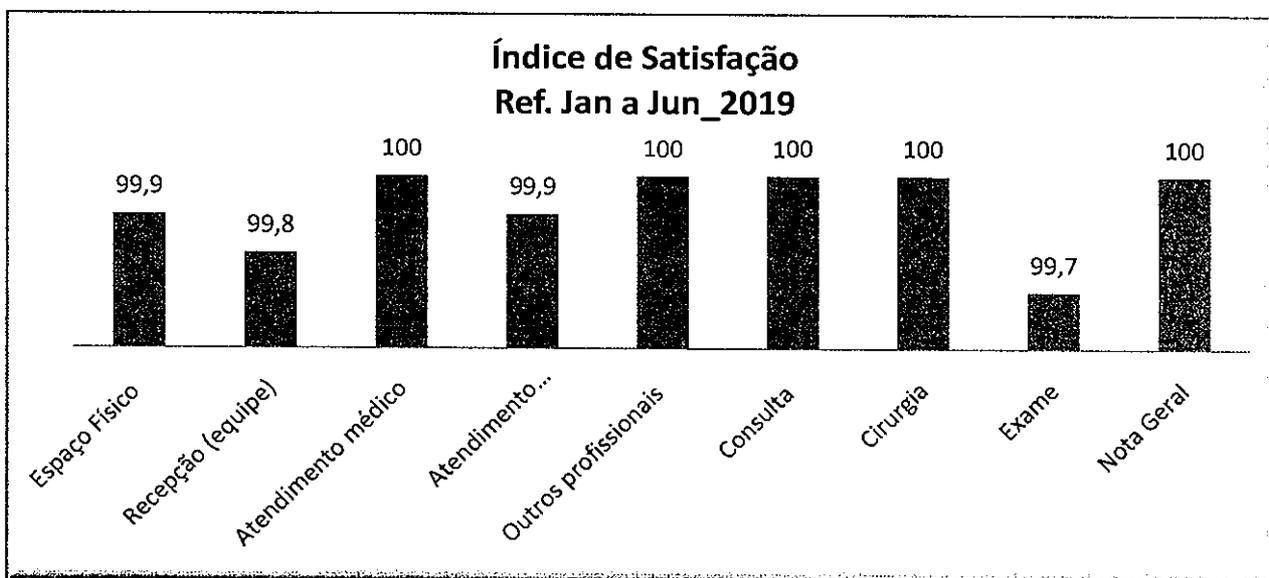
Temos a meta de 95 pesquisas de Satisfação da Humaniza SES- PSAT (Secretaria do Estado da Saúde) a serem aplicadas mensalmente, sendo 32 pesquisas na consulta, 32 pesquisas nos exames e 31 pesquisas nas cirurgias. Em 2019 foram efetuadas 1.140 pesquisas. No período de Janeiro a Junho de 2019 foram efetuadas 570 pesquisas. A média de satisfação apontada no período de Janeiro a Junho foi de 100%.

Classificação	Janeiro a Junho	Anual
PSAT	570	1.140

Já no período de Julho a Dezembro de 2019 foram efetuadas 570 pesquisas. A média de satisfação apontada nesse período foi de 100%.

Classificação	Julho a Dezembro	Anual
PSAT	570	1.140

O instrumental da pesquisa é bem detalhado e através dele é possível que o usuário abordado efetue uma análise bem criteriosa dos mais diversos fatores que englobam o atendimento do AME Barradas.



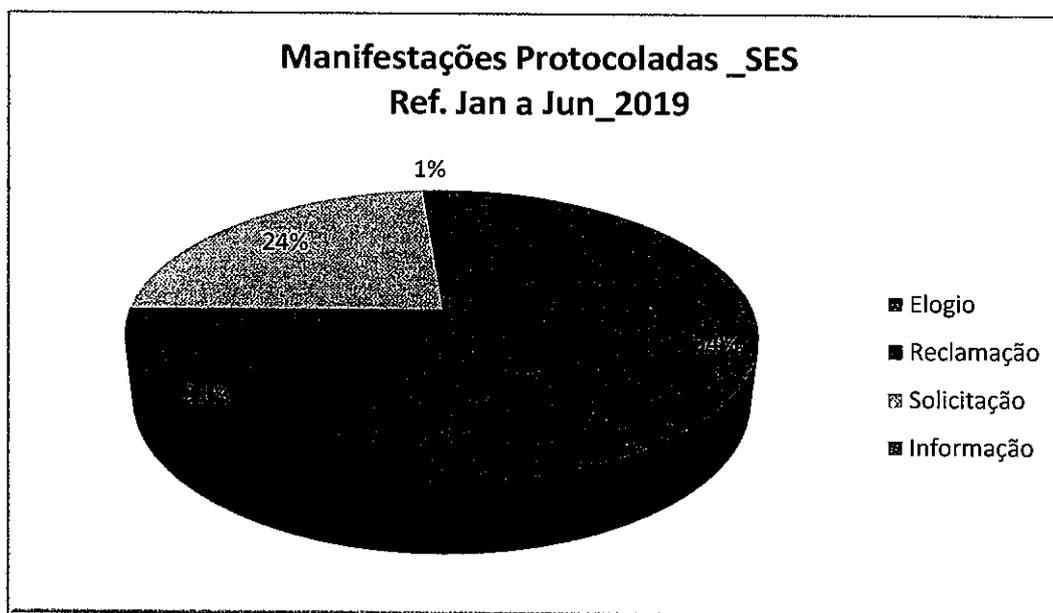
AM 24

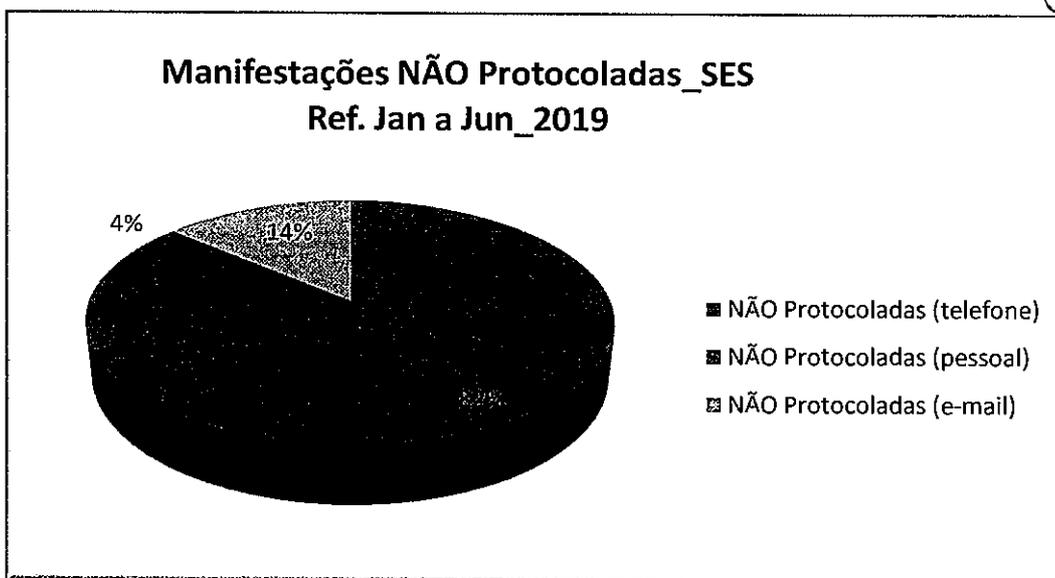
OUVIDOR SES

Trata-se de um sistema da Ouvidoria Central da Secretaria de Estado da Saúde, em que todas as manifestações sendo reclamações, elogios, solicitações ou sugestões protocoladas ou não protocoladas são registradas.

Em 2019 recebemos 470 demandas protocoladas (278 Elogios, 83 Reclamações e 109 Solicitações) e 11.165 demandas não protocoladas (10.023 atendimentos telefônicos, 227 atendimentos pessoalmente e 915 informações por e-mail). No período de Janeiro a Junho, recebemos 244 demandas protocoladas (sendo 132 Elogios, 51 Reclamações e 61 Solicitações) e 4.781 demandas não protocoladas (sendo 3.922 atendimentos telefônicos, 204 atendimentos pessoalmente e 655 informações por e-mail).

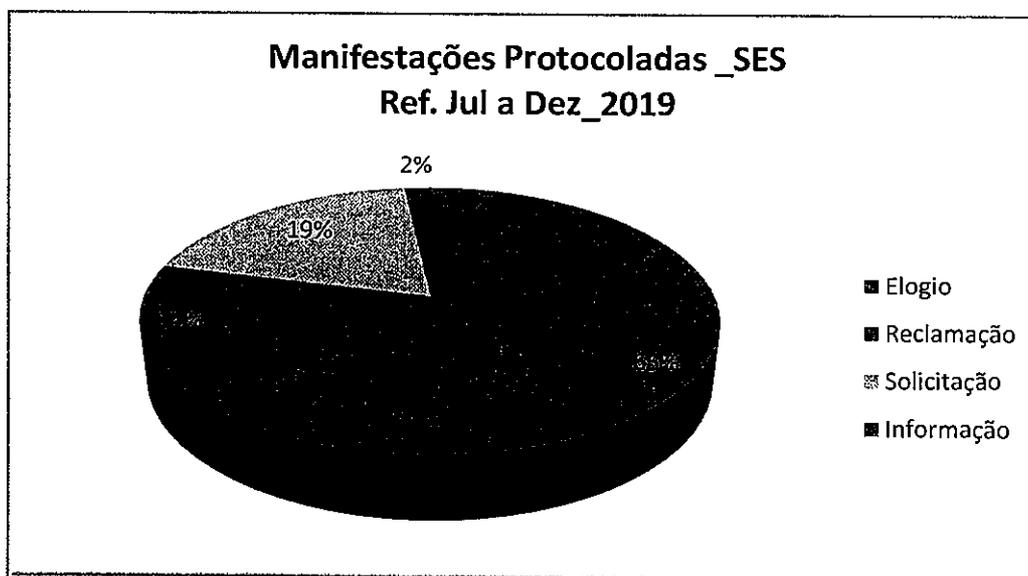
Protocoladas	Jan a Jun	Anual
Elogio	132	278
Reclamação	51	83
Solicitação / Informação	61	109
NÃO Protocoladas (telefone)	3.922	10.023
NÃO Protocoladas (pessoal)	204	227
NÃO Protocoladas (e-mail)	655	915

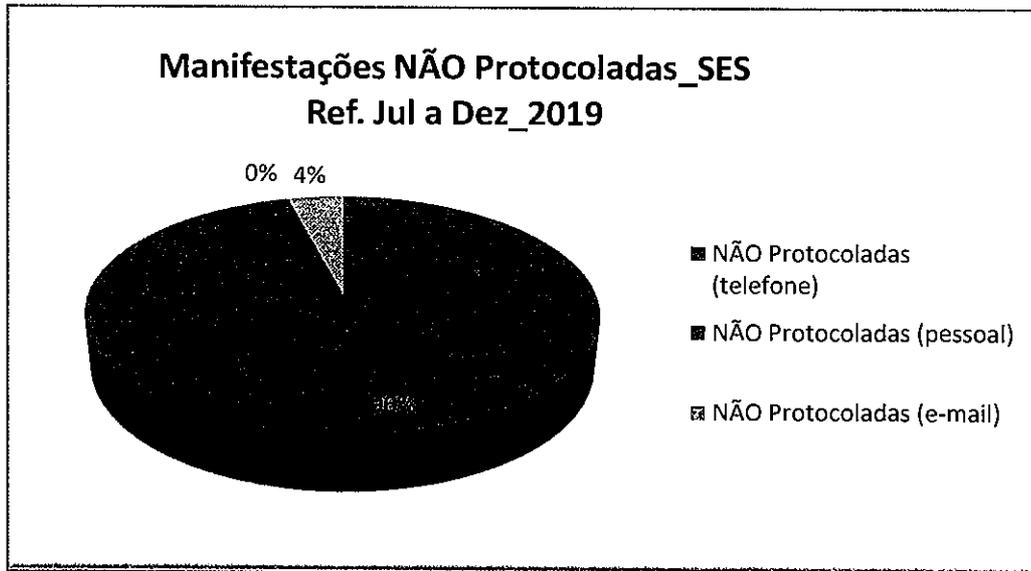




Já no período de Julho a Dezembro, recebemos 226 demandas protocoladas (sendo 146 Elogios, 32 Reclamações e 48 Solicitações) e 6.384 demandas não protocoladas (sendo 6.101 atendimentos telefônicos, 23 atendimentos pessoalmente e 260 informações por e-mail).

Protocoladas	Jul a Dez	Anual
Elogio	146	278
Reclamação	32	83
Solicitação / Informação	48	109
NÃO Protocoladas (telefone)	6.101	10.023
NÃO Protocoladas (pessoal)	23	227
NÃO Protocoladas (e-mail)	260	915



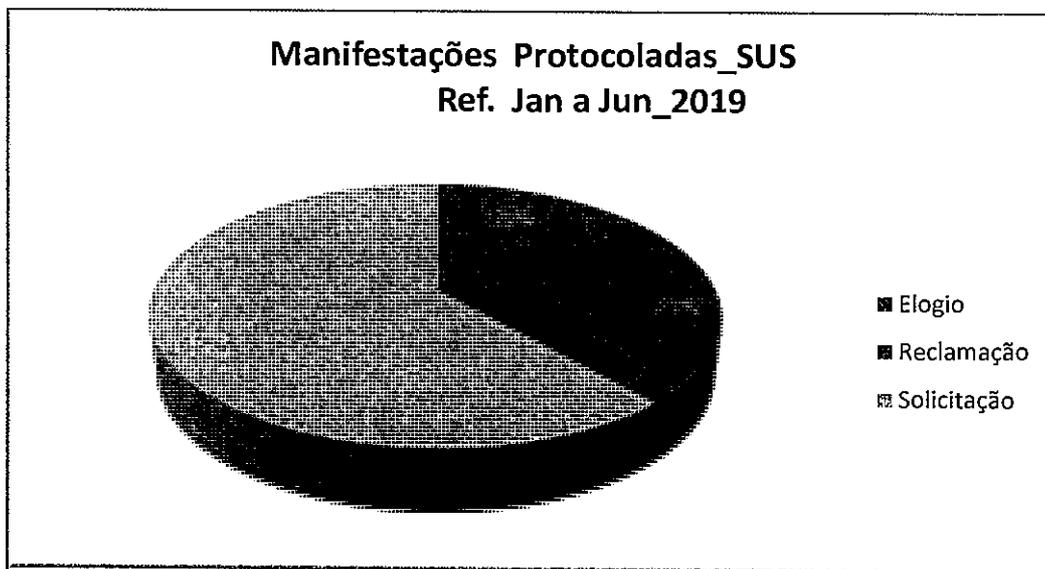


OUVIDOR SUS

Sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde em que os usuários do SUS deixam sua manifestação.

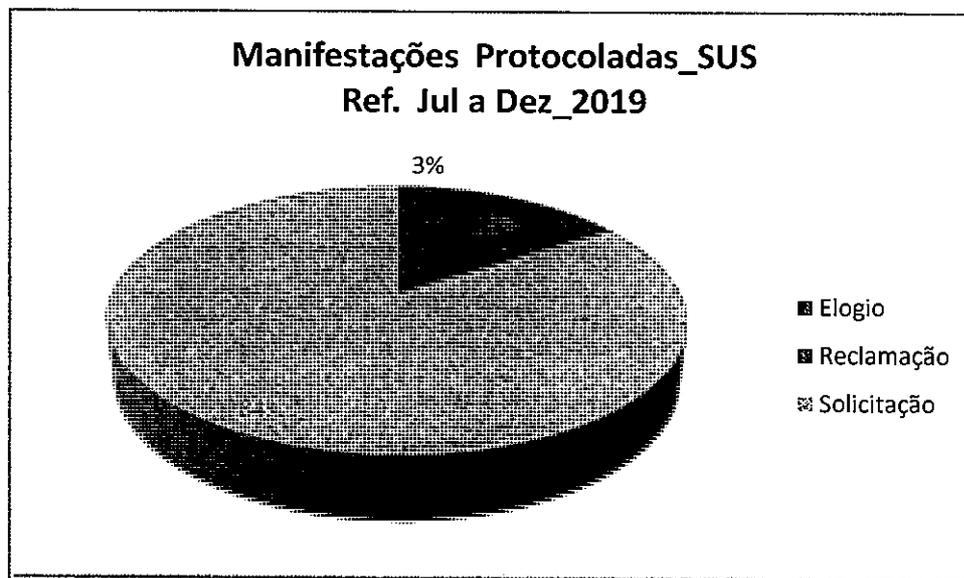
No ano de 2019 recebemos 45 demandas, sendo 3 elogios, 7 reclamações e 35 solicitações. No período de Janeiro a Junho recebemos 13 demandas, sendo 2 elogios, 3 reclamações e 8 solicitações.

Classificação	Janeiro a Junho	Anual
Elogio	2	3
Reclamação	3	7
Solicitação	8	35



Já no período de Julho a Dezembro recebemos 32 demandas, sendo 1 elogio, 4 reclamações e 27 solicitações.

Classificação	Julho a Dezembro	Anual
Elogio	1	3
Reclamação	4	7
Solicitação	27	35

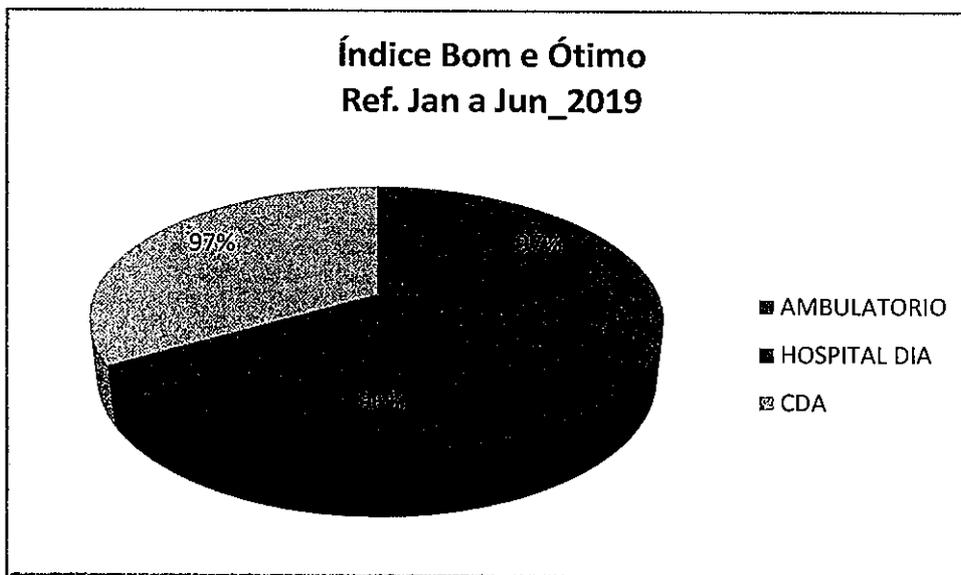


PESQUISA DE OPINIÃO

No ano de 2019 recebemos 2.427 pesquisas, sendo 1.823 do Ambulatório, 191 da Casa do Adolescente e 413 do Hospital Dia. Já no período de Janeiro a Junho recebemos 1.281 pesquisas, sendo 960 do Ambulatório, 117 da Casa do Adolescente e 204 do Hospital Dia.

Os apontamentos realizados pelos usuários nessas pesquisas são encaminhados mensalmente para os gestores da área e seus respectivos gerentes. A média de satisfação (Bom e Ótimo) apontada no período de Janeiro a Junho foi de 96%.

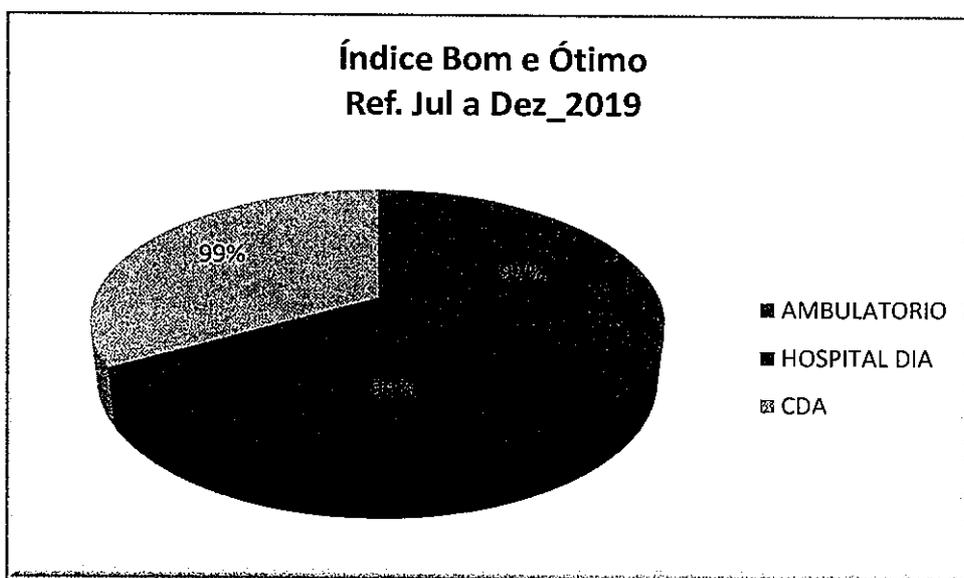
Classificação	Janeiro a Junho	Anual
Ambulatório	960	1.823
C.D.A.	117	191
Hospital Dia	204	413
TOTAL	1.281	2.427



Já no período de Julho a Dezembro recebemos 1.146 pesquisas, sendo 863 do Ambulatório, 74 da Casa do Adolescente e 209 do Hospital Dia.

Os apontamentos realizados pelos usuários nessas pesquisas são encaminhados mensalmente para os gestores da área e seus respectivos gerentes. A média de satisfação (Bom e Ótimo) apontada no período de Julho a Dezembro foi de 99%.

Classificação	Julho a Dezembro	Anual
Ambulatório	863	1.823
C.D.A.	74	191
Hospital Dia	209	413
TOTAL	1.146	2.427



Melhorias:

- Implantado um novo sistema para a Pesquisa de Opinião, gerando maior agilidade na inserção dos dados e melhorando a visualização das informações. Com um novo layout, o conteúdo foi unificado, no intuito de termos um melhor gerenciamento e armazenamento das avaliações para concluirmos o índice de satisfação dos pacientes.
- O número de manifestações protocoladas no SES baixou consideravelmente, e isso foi possível em decorrência de análise da possibilidade de resolução imediata do problema apresentado pelo usuário, quando necessário entrando em contato imediato com o gestor da área envolvida, a fim de elucidar o fato e/ou resolução do ocorrido.
- A divulgação do setor S.A.U. é realizada constantemente junto aos pacientes e/ou acompanhantes sobre a importância de nos apontar as manifestações na busca por oportunidades de melhorias na qualidade e satisfação do atendimento, com o intuito de prestar uma assistência segura, de qualidade e humanizada.
- Participação do setor em palestras e/ou cursos realizados na própria unidade e à convite da Ouvidoria Geral do Estado ,aprimorando o conhecimento de toda a equipe.

PROCESSOS DE QUALIDADE

O AME Barradas sempre buscou a excelência no serviço e aprimoramento na qualidade, sendo um dos precursores no Processo de Acreditação de Ambulatórios Médicos, ferramenta até então desenvolvida quase que exclusivamente para unidades hospitalares.

O ano de 2011 foi um ano marcante, pois o iniciamos com desafio de sermos Acreditados em Nível I pela metodologia ONA "Organização Nacional de Acreditação". Assim, demos início ao processo de Gerenciamento de Riscos e de Auditoria Clínica e em março conquistamos o Nível I, o que demonstrou nosso empenho em oferecer um atendimento digno e de qualidade aos nossos clientes.

Em 2012 realizamos avaliação com base nos critérios do CQH "Compromisso com a Qualidade Hospitalar". O referido modelo de avaliação foi gerenciado pela SES, tendo como objetivo realizar avaliações nos hospitais e ambulatórios estaduais.

Para implantação do programa, foi realizada uma avaliação que englobou entrevista com a gerência da unidade, avaliação de documentos, visita in loco e um consenso nas dependências da SES.

Com a divulgação do resultado, obtivemos entre os 14 AMEs citados a 3ª maior pontuação, sendo de 67,61%, superando o mínimo que é de 50% para ser considerado um "Ambulatório Selado",

Com base na análise dos resultados, priorizamos 03 (três) critérios a serem trabalhados e seu acompanhamento foi realizado periodicamente pela SES até o ano de 2013.

Em relação ao processo de Acreditação pela ONA, entre as principais melhorias realizadas em 2012, está a implantação de um sistema informatizado, que nos permitiu monitorar os indicadores estratégicos e operacionais aprimorando o acompanhamento dos processos.

Iniciamos o ano de 2013 centrados em conquistar o Nível 2, para isso, realizamos reuniões diárias reforçando a divulgação do Planejamento Estratégico, a revisão de indicadores em busca de melhores resultados, o que também aumentou a proximidade entre a Gerência, os Processos e Qualidade.

Em março de 2013 conquistamos o Nível 2 e também realizamos a segunda auto avaliação do Programa CQH, evidenciando a execução de melhorias apontadas no relatório inicial.

Em 2014, passamos por novas avaliações da ONA para nos adequarmos para próxima visita de recertificação. Entre as melhorias, estava a alteração da ferramenta de análise de eventos, que facilitou a visão dos gestores em busca de fatores contribuintes dos eventos, definição de ações como barreiras de segurança e impulsionou o aumento do número de notificações.

Desenvolvemos e intermediamos ações também ligadas à segurança dos processos junto à área de Tecnologia da Informação, tais como, alteração no Aviso Cirúrgico eletrônico, com itens de bloqueio que reconhecem a solicitação de cirurgias impedido seu agendamento em duplicidade, alteração do Sistema de Notificação de Eventos e Não Conformidades, alteração no Relatório Eletrônico de Laudos Retificados, facilitando seu acompanhamento mensal.

Em atendimento ao novo Manual de Acreditação, desenvolvemos uma Política de Identificação do Paciente que em parceria com a Educação Permanente, ampliou a divulgação e a capacitação das equipes neste conceito.

Entre as demais atividades, realizamos ainda, um estudo dos indicadores estratégicos e os reformulamos. Entre as principais alterações apresentadas, esteve a inclusão de indicadores que ampliassem nossa visão em relação ao objetivo estratégico "Qualidade e Segurança".

No ano de 2015 conseguimos demonstrar a consolidação das atividades exercidas pelos diversos processos ao longo dos anos, com a conquista da Acreditação em Nível 3 que reconheceu a maturidade, o comprometimento com a segurança e com qualidade da assistência prestada.

Após esta conquista, procuramos manter nossa cultura organizacional de melhoria contínua e permanecemos inovando nossos processos em busca de resultados positivos. Para isso, reformulamos algumas atividades da área, como por exemplo, a classificação dos incidentes notificados, utilizando a atual Classificação Internacional de Segurança do Paciente da OMS.

Neste período, também prosseguimos com a implantação do projeto de atualização e informatização dos POP's "Procedimento Operacional Padrão", assim, realizamos a inclusão documental que tornou ágil a revisão, aprovação e principalmente a divulgação de documentos.

Outras atividades também foram acrescentadas e entre elas, está a ampliação do monitoramento do cumprimento da Linha de Cuidados da Oftalmologia, proporcionando melhor análise e correlação entre o protocolo desenhado e o desempenho praticado.

Como processo de apoio, o Escritório da Qualidade também viabilizou algumas atividades junto às diversas áreas, com propostas de inclusão de indicadores, revisão de metas, monitoramento do desempenho do Protocolo de Exame Seguro, reformulação da Política de Qualificação de Fornecedores, acompanhamento das retificações de laudos do SADT, ampliação do processo de Auditoria Clínica, participação como membro dos Comitês de Humanização e SubCada.

Em 2016 realizamos melhorias em alguns processos e atividades já executados pela área da Qualidade, como por exemplo, reforço no acompanhamento das análises críticas dos indicadores, ampliação da quantidade e tipo de documentos informatizados, revisão e atualização destes.

Houve também a primeira avaliação de manutenção do Nível 3 da ONA, o que nos proporcionou novos desafios para implantação no decorrer do ano e nos garantiu a manutenção do Nível 3.

No decorrer do ano de 2017 nos empenhamos em consolidar algumas atividades, entre elas a informatização de documentos pelo Sistema DocNix e em dar prosseguimento aos planos de ação adotados na última avaliação ONA.

No mês de abril passamos novamente pela visita de manutenção da ONA, onde conseguimos demonstrar melhor desempenho com base nos apontamentos anteriores e obtivemos novos desafios em busca da recertificação do Nível 3.

A partir disso, centramos nossos esforços no acompanhamento dos indicadores, instituindo treinamentos específicos que abordaram a análise crítica, desenvolvimento de planos de ação, ciclos de melhoria e correlação com eventos.

Em relação às demais atividades, permanecemos atuantes nas Comissões de Humanização, de Risco de Quedas, Subcada e auxiliando os demais Ame's na estruturação de seus processos, tais como abertura para participação em nossos treinamentos, visitas, suporte à distância e documental. Houve também a participação como avaliador de trabalhos desenvolvidos pelo HESAP sobre Qualidade e Segurança do Paciente.

Atuamos com efetividade no Núcleo de Segurança do Paciente como forma de auxílio na análise, definição e implantação de melhorias nas práticas assistenciais.

Iniciamos o ano de 2018 tendo como meta a recertificação em Nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), assim, com intuito de atingirmos este objetivo, focamos nosso planejamento na readequação e implantação de novos processos na área da Qualidade para a melhoria das ações voltadas à segurança do paciente.

Entre as ações propostas e com intuito de reforçar a atuação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), realizamos a Campanha Institucional de Segurança do Paciente, com enfoque nas 6 Metas Internacionais de Segurança, tendo seu conteúdo abordado de forma prática in loco e obtivemos grande adesão das equipes. Ainda como iniciativa, procuramos aumentar o envolvimento do paciente em sua própria segurança, com colocação de banners nas recepções, que adéquam o conteúdo das 6 metas, gerando maior compreensão e participação em seu atendimento.

Neste período, também procuramos estimular o aumento no número de notificações de não-conformidades, eventos e quase eventos, para isso, foram realizados diversos treinamentos sobre a relevância do tema, bem como, o papel dos profissionais na garantia da qualidade da assistência. Com isso, conseguimos aumentar significativamente sua quantidade, entretanto, entendemos que este é um assunto que merece estímulo e gerenciamento permanente, bem como grande esforço em suas tratativas com estabelecimento de planos de ação eficazes.

Para auxílio em seu gerenciamento, foi concluído o estudo de viabilidade do Sistema DocAction, que após visitas à duas instituições de saúde e treinamento pela empresa responsável, foi considerado a melhor alternativa para substituição do atual sistema disponível na intranet. Sua parametrização foi iniciada e para o próximo ano será implantado.

Como forma de demonstrar melhor nossos resultados, revisamos nosso Planejamento Estratégico, redefinindo resultados e incluindo a Humanização, pois consideramos que além de um objetivo estratégico, é um marcador institucional que reflete nossa atuação e trata-se de um apoiador gerencial, que aproxima a instituição e seus pacientes de forma acolhedora e de resultados benéficos.

Em reconhecimento, fomos recertificados em Nível 3 pela ONA, o que demonstrou que nossos esforços em aprimorar os processos e em garantir uma assistência segura e de qualidade, permeiam e refletem no atendimento prestado em benefício de nossos pacientes.

No ano de 2019 a área da Qualidade buscou implantar novas atividades e métodos que pudessem atingir melhores resultados, principalmente nos aspectos relacionados a aprimorar

nossos profissionais em relação à Segurança do Paciente. Assim, durante o primeiro semestre realizamos diversos treinamentos de conscientização voltados principalmente aos gestores, sobre a importância da prática da notificação de eventos e não conformidades, ficando ainda mais claro a necessidade de ampliarmos o leque de atuação não só da área da Qualidade, mas também do Núcleo de Segurança do Paciente – NSP, os aproximando ainda mais dos profissionais.

Como primeira iniciativa, aplicamos a 1ª Pesquisa de Cultura de Segurança do Paciente voltada a diagnosticar nosso atual momento em relação ao tema e as possíveis fragilidades a serem trabalhadas. A pesquisa foi respondida por 336 profissionais, o que representou adesão de 56% dos profissionais ativos no período. Com relação aos resultados obtidos e conforme esperado, confirmou-se a necessidade de se envolver os profissionais da base, para adesão à prática da notificação, os colocando como protagonistas na atuação e cuidado exercidos com qualidade e segurança e tentando ao máximo desmistificar seu conceito sobre notificação, que em muitos momentos é atribuído à punição.

Para o alcance de maior número de notificações e do envolvimento dos profissionais com o tema segurança, outras ações foram realizadas, entre elas, a colocação de caixas em acrílico em pontos estratégicos, para que o método deixasse de ser exclusivamente informatizado, passando a ser também de forma manual e sem obrigatoriedade de identificação do notificador. Também foi criado em parceria entre Qualidade e NSP o Boletim de Segurança News, desenvolvido para que os todos os profissionais tenham a oportunidade de conhecer mais sobre os temas Qualidade e Segurança do Paciente, com divulgação de conteúdos publicados no mundo e ações desenvolvidas em nossa instituição.

Em continuidade ao trabalho de envolvimento dos profissionais com o tema segurança, buscamos celebrar 1º Dia Mundial de Segurança do Paciente, correlacionando seu tema oficial “Falemos todos pela Segurança do Paciente”., com a realidade institucional, provendo ações que tornassem o conteúdo mais difundido entre as áreas e conscientizando tanto os profissionais quanto os pacientes.

Buscou-se com tais ações, dar “Voz” aos nossos pacientes, que puderam relatar suas histórias e seu olhar para a segurança no atendimento e “Voz” à instituição ao os conscientizarem sobre seu fundamental papel, ao se envolverem com sua própria segurança. Demos também, “Voz” aos profissionais que elegeram entre si, os “Profissionais Destaques em Segurança” e ao relatarem histórias, em que sua atuação pode contribuir com a segurança do paciente.

Com essa campanha, a instituição pôde reconhecer a dedicação e empenho de seus profissionais, os homenageando em seu encerramento. Durante o período de realização da

campanha, alcançamos resultados muito positivos que embora sejam difíceis de mensurar, evidenciou o quanto a aproximação entre a base e a gerência é fundamental, demonstrando que a segurança é um compromisso de todos e em todos os momentos.

Neste ano, também tivemos a oportunidade de revisar nossa Política de Identificação, sendo uma iniciativa do Seconci SP através do Comitê Corporativo de Segurança do Paciente em promover o 1º Encontro Corporativo de Segurança Assistencial para apresentação do referido comitê e lançamento da Meta 1: Identificação correta do Paciente.

Com o seu lançamento, passamos a executar de forma padronizada e reconhecidamente segura a Política de Identificação do Paciente. Com o estabelecimento de dois identificadores e metodologia adequada para a garantia da correta identificação, o Núcleo de Segurança do Paciente - NSP do Ame Barradas buscou disseminá-la aos profissionais, com a promoção de 06 encontros para divulgação do conteúdo teórico e exibição de vídeos institucionais, além de 24 rodadas de dinâmicas, que juntas abordaram cerca de 300 profissionais.

É importante ressaltar, que nos momentos de divulgação da Meta 1 buscamos novamente demonstrar aos profissionais o envolvimento e compromisso da gerência da unidade com a cultura de segurança, a busca de melhorias nos processos e principalmente que muitas melhorias podem ser originárias de notificações de eventos, o que vem estimulando a prática da notificação em vários momentos e em todos os níveis hierárquicos.

Neste ano, procuramos aprimorar os conceitos e a capacitação dos nossos líderes com a realização de cursos externos realizados in company, que abordaram diversos aspectos para que nossa cultura de segurança fosse fortalecida, como por exemplo Gerenciamento De e Por Processos, Gerenciamento de Riscos, Gestão de Indicadores e Gerenciamento de Protocolos.

Sua realização também contribuiu para ampliar conceitos em busca de melhores práticas e consequentemente de resultados.

Com todas as iniciativas citadas, podemos concluir que juntas estão contribuindo com o amadurecimento institucional, principalmente ao permitir maior campo de discussão para análise de nossas fragilidades, busca de mudanças e melhorias de processos e um olhar mais voltado à aquele que é o mais importante "o paciente".

Chegamos ao fim de 2019 com grande aumento do número de notificações, que embora seja um tema que permanentemente deva ser trabalhado e encarado como desafio, ainda sim podemos considerar como positivo, pois a média de notificações mensal era de 40 notificações chegando a alcançar 150 notificações.

Para o ano de 2020 pretendemos continuar com estímulo dos profissionais a notificarem eventos e não conformidades, mas também direcionar nosso foco em melhorar as análises destes, demonstrando transformações nos processos que reflitam na segurança.

Algumas ações já estão previstas, como por exemplo a realização de um curso de líderes in company, a revisão do Planejamento Estratégico demonstrando ainda mais os resultados assistenciais e com a evidência do paciente no centro do cuidado, intensificação dos trabalhos realizados com a formação dos Times de Segurança e revisão e adequação dos acordos entre os processos.

RESULTADOS FINANCEIROS

Conforme TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO Nº01/2019, com vigência até dezembro de 2019, entre o Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde e o Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo SECONCI - SP, qualificada como Organização Social de Saúde para regulamentar o desempenho das ações e serviços no Ambulatório de Especialidades Heliópolis – AME Heliópolis, hoje denominado Ambulatório Médico de Especialidades “Dr. Luiz Roberto Barradas Barata – AME Barradas”, cujo repasse se deu na modalidade Contrato de Gestão, conforme as Instruções nº 02/2016 do TCESP, o montante de R\$ 52.354.551,00 (Cinquenta e dois milhões trezentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e um reais).

A transferência à CONTRATADA foi efetivada mediante a liberação de 12 (doze) parcelas mensais, cujo valor total corresponde ao estimado para o custeio das despesas da unidade para execução das ações e serviços de saúde realizados pela unidade de saúde. O valor da parcela recebido foi de R\$ 4.055.200,00 (Quatro milhões cinquenta e cinco mil e duzentos reais) nas parcelas de janeiro a março e o valor de R\$ 4.465.439,00 (Quatro milhões quatrocentos e sessenta e cinco mil e quatrocentos e trinta e nove reais) nas parcelas de abril a dezembro.

Conforme estabelecido no Plano Estratégico do AME Barradas, o cumprimento das metas definidas pela SES no Contrato de Gestão e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro fez com que o AME Barradas desenvolvesse atividades gerenciais visando reduzir custos, sem comprometer as metas pactuadas e mantendo a qualidade no atendimento, característica intrínseca do AME Barradas, permitindo aperfeiçoar os serviços prestados.

Mês	Custeio 2019 (R\$)
Janeiro	4.055.200,00
Fevereiro	4.055.200,00
Março	4.055.200,00
Abril	4.465.439,00
Maio	4.465.439,00
Junho	4.465.439,00
Julho	4.465.439,00
Agosto	4.465.439,00
Setembro	4.465.439,00
Outubro	4.465.439,00
Novembro	4.465.439,00
Dezembro	4.465.439,00
TOTAL	52.354.551,00

Demonstrativo Contábil Operacional
1º Semestre de 2019

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
	Valor						
Receitas Operacionais							
Repasso Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	4.055.200,00	4.055.200,00	4.055.200,00	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	25.561.917,00
Repasso Termo Aditivo - adicional (Custeio)	0,00	0,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	24.000,00
Total	4.055.200,00	4.055.200,00	4.061.200,00	4.471.439,00	4.471.439,00	4.471.439,00	25.585.917,00
Resultado de Aplicação Financeira	29.448,89	27.428,42	24.652,89	26.218,64	27.921,93	25.245,56	160.916,33
Reembolso de Despesas	71.098,75	34.113,40	35.035,55	33.054,02	36.692,11	35.122,88	245.116,71
'Receitas Extras'	724,91	167,93	801,12	189,92	700,63	423,31	3.007,82
Total	101.272,55	61.709,75	60.489,56	59.462,58	65.314,67	60.791,75	409.040,86
Total das Receitas	4.156.472,55	4.116.909,75	4.121.689,56	4.530.901,58	4.536.753,67	4.532.230,75	25.994.957,86
Despesas Operacionais							
Pessoal (Ordenados/ Encargos Sociais/ Provisões/ Benefícios/ Outras Despesas	1.707.791,86	1.775.594,10	1.770.739,90	1.802.137,29	1.768.264,92	1.743.663,44	10.568.191,51
Ordenados	1.341.357,74	1.346.043,27	1.342.375,90	1.348.283,62	1.313.038,64	1.337.915,84	8.029.015,01
Encargos Sociais	110.573,58	109.648,46	110.418,62	109.433,42	106.497,60	106.657,80	653.229,48
Provisões	104.086,63	182.521,11	140.273,69	133.836,57	188.010,68	126.250,98	874.979,66
13º exclusivamente	119.524,32	119.448,19	117.419,53	110.401,98	113.928,72	106.368,62	687.091,36
Férias exclusivamente	-15.437,69	63.072,92	22.854,16	23.434,59	74.081,96	19.882,36	187.888,30
Benefícios	147.801,81	144.760,20	167.909,45	168.622,94	155.373,20	158.745,01	943.212,61
Outras despesas com pessoal	3.972,10	-7.378,94	9.762,24	41.960,74	5.344,80	14.093,81	67.754,75
Serviços Terceirizados	1.720.327,76	2.315.398,62	1.958.453,60	2.188.778,71	2.046.020,47	2.149.643,18	12.378.622,34
Assistenciais	1.431.546,00	1.937.660,33	1.673.979,57	1.890.843,19	1.730.661,16	1.798.817,16	10.463.507,41
Pessoa Jurídica	1.431.546,00	1.937.660,33	1.673.979,57	1.890.843,19	1.730.661,16	1.798.817,16	10.463.507,41
Administrativos	288.781,76	377.738,29	284.474,03	297.935,52	315.359,31	350.826,02	1.915.114,93
Materiais	547.444,56	583.798,53	541.289,20	555.596,96	522.486,08	467.242,91	3.217.858,24
Materiais e medicamento	362.093,85	410.114,84	353.802,01	388.382,59	329.045,21	319.581,57	2.163.020,07
Materiais de consumo	185.350,71	173.683,69	187.487,19	167.214,37	193.440,87	147.661,34	1.054.838,17
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	178.219,89	164.987,30	160.853,33	161.160,75	165.318,59	156.182,82	986.722,68
Outras despesas	6.860,67	5.347,24	-33.077,98	6.109,10	5.661,53	4.864,55	-4.234,89
Tributárias/Financeiras	7.242,49	33.653,51	333,99	6.522,90	33.626,65	2.690,63	84.070,17
Total das Despesas Operacionais	4.167.887,23	4.878.779,30	4.398.592,04	4.720.305,71	4.541.378,24	4.524.287,53	27.231.230,05
Investimento							
Equipamentos	2.799,00	7.006,00	18.423,95	45.203,67	12.490,00	0,00	85.922,62
Móveis e Utensílios	325,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	325,00
Total Investimento	3.124,00	7.006,00	18.423,95	45.203,67	12.490,00	0,00	86.247,62
TOTAL GERAL	4.171.011,23	4.885.785,30	4.417.015,99	4.765.509,38	4.553.868,24	4.524.287,53	27.317.477,67
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	-14.538,68	-768.875,55	-295.326,43	-234.607,80	-17.114,57	7.943,22	-1.322.519,81

Demonstrativo Contábil Operacional
2º Semestre de 2019

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor						
Receitas Operacionais							
Repasse Contrato de Gestão/Convênio (Fixo + Variável)	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	26.792.634,00
Repasse Termo Aditivo - adicional (Custeio)	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
Total	4.471.439,00	4.471.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	26.804.634,00
Resultado de Aplicação Financeira	30.491,29	28.314,46	24.886,75	25.944,97	20.448,89	16.695,41	146.781,77
Reembolso de Despesas	32.536,56	32.889,03	35.280,82	34.030,20	35.211,06	29.371,62	199.319,29
'Receitas Extras'	222,58	480,99	25,56	407,84	400,87	1.673,69	3.211,53
Total	63.250,43	61.684,48	60.193,13	60.383,01	56.060,82	47.740,72	349.312,59
Total das Receitas	4.534.689,43	4.533.123,48	4.525.632,13	4.525.822,01	4.521.499,82	4.513.179,72	27.153.946,59
Despesas Operacionais							
Pessoal (Ordenados/ Encargos Sociais/ Provisões/ Benefícios/ Outras Despesas	1.666.103,56	1.817.315,11	1.920.379,96	1.782.838,36	1.814.164,74	1.719.669,55	10.720.471,28
Ordenados	1.371.572,88	1.329.855,67	1.437.596,77	1.379.567,69	1.352.222,62	1.459.348,55	8.330.164,18
Encargos Sociais	109.489,85	110.693,66	115.808,66	111.704,63	154.515,39	165.742,94	767.955,13
Provisões	13.856,00	204.257,09	175.318,10	129.469,97	144.567,04	-111.431,52	556.036,68
13ª exclusivamente	114.661,22	129.984,67	119.069,21	118.319,38	69.439,16	44.613,88	596.087,52
Férias exclusivamente	-100.805,22	74.272,42	56.248,89	11.150,59	75.127,88	-156.045,40	-40.050,84
Benefícios	176.565,51	174.389,04	177.285,96	155.844,28	152.815,68	169.638,78	1.006.539,25
Outras despesas com pessoal	-5.380,68	-1.880,35	14.370,47	6.251,79	10.044,01	36.370,80	59.776,04
Serviços Terceirizados	1.881.403,54	2.105.249,43	2.145.898,69	1.962.739,95	2.033.261,95	1.975.598,51	12.104.152,07
Assistenciais	1.578.536,62	1.800.434,53	1.819.002,04	1.663.054,03	1.755.610,95	1.680.565,80	10.297.203,97
Pessoa Jurídica	1.578.536,62	1.800.434,53	1.819.002,04	1.663.054,03	1.755.610,95	1.680.565,80	10.297.203,97
Administrativos	302.866,92	304.814,90	326.896,65	299.685,92	277.651,00	295.032,71	1.806.948,10
Materiais	597.110,28	585.056,22	611.670,62	593.404,94	568.436,88	414.259,73	3.369.938,67
Materiais e medicamento	418.701,04	414.356,80	449.255,54	398.068,92	414.849,22	269.779,97	2.365.011,49
Materiais de consumo	178.409,24	170.699,42	162.415,08	195.336,02	153.587,66	144.479,76	1.004.927,18
Gerais (água, luz, telefone, aluguel)	151.826,35	156.936,46	175.996,58	178.682,80	189.508,48	186.924,71	1.039.875,38
Outras despesas	4.278,88	4.385,52	7.702,12	24.211,07	7.360,15	8.041,92	55.979,66
Tributárias/Financeiras	261,85	1.479,76	33.584,56	333,20	33.573,82	236,77	69.469,96
Total das Despesas Operacionais	4.300.984,46	4.670.422,50	4.895.232,53	4.542.210,32	4.646.306,02	4.304.731,19	27.359.887,02
Investimento							
Equipamentos	7.665,21	0,00	0,00	3.092,00	0,00	935,00	11.692,21
Móveis e Utensílios	0,00	3.098,96	3.115,00	3.115,00	0,00	0,00	9.328,96
Total Investimento	7.665,21	3.098,96	3.115,00	6.207,00	0,00	935,00	21.021,17
TOTAL GERAL	4.308.649,67	4.673.521,46	4.898.347,53	4.548.417,32	4.646.306,02	4.305.666,19	27.380.908,19
RESULTADO (Total das Receitas - Total Geral)	226.039,76	-140.397,98	-372.715,40	-22.595,31	-124.806,20	207.513,53	-226.961,60

Demonstrativo do Fluxo de Caixa
1º Semestre de 2019

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
	Valor						
Saldo do Mês Anterior	3.416.091,02	3.293.363,83	2.933.511,28	2.753.636,44	2.621.554,90	3.231.582,51	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	4.055.200,00	4.108.922,00	4.055.200,00	4.477.439,00	4.471.439,00	4.471.439,00	25.639.639,00
Receitas Financeiras	29.448,89	27.428,42	24.652,89	26.218,64	27.921,93	25.245,56	160.916,33
Outras Receitas	71.098,75	35.245,45	35.035,55	35.132,84	37.731,52	35.764,97	250.009,08
Total	4.155.747,64	4.171.595,87	4.114.888,44	4.538.790,48	4.537.092,45	4.532.449,53	26.050.564,41
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	1.672.353,73	1.633.524,48	1.614.769,97	1.617.217,40	1.629.847,44	1.644.132,81	9.811.845,83
Salários	1.362.734,58	1.462.228,53	1.504.597,04	1.506.819,72	1.500.644,48	1.495.704,73	8.832.729,08
13º	128.056,22	17,7	1.268,37	1738,19	1.331,81	519,21	132.931,50
Férias	177.760,14	167.805,25	105.846,06	64.217,46	118.440,89	127.702,52	761.772,32
Outros	3.802,79	3.473,00	3.058,50	44.442,03	9.430,26	20.206,35	84.412,93
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	1.692.789,42	2.123.640,44	1.969.669,14	2.224.288,88	1.557.459,16	2.033.503,88	11.601.350,92
Materiais	636.858,25	468.110,61	472.015,48	564.380,23	483.989,18	498.491,60	3.123.845,35
Manutenção Predial	62.114,43	48.571,86	34.171,84	48.884,89	34.509,15	27.277,49	255.529,66
Investimentos	25.902,75	2799	2.604,95	0,00	12.831,17	0,00	44.137,87
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	159.940,11	174.339,25	159.674,39	154.477,70	160.053,87	154.363,78	962.849,10
Financeiras	330,64	306,3	313,96	335,88	263,78	156,95	1.707,51
Outras despesas	28.185,50	80.156,48	41.543,55	61.287,04	48.111,09	30.419,20	289.702,86
Total	4.278.474,83	4.531.448,42	4.294.763,28	4.670.872,02	3.927.064,84	4.388.345,71	26.090.969,10
Saldo do mês (Receitas-despesas)	-122.727,19	-359.852,55	-179.874,84	-132.081,54	610.027,61	144.103,82	-40.404,69
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	3.293.363,83	2.933.511,28	2.753.636,44	2.621.554,90	3.231.582,51	3.375.686,33	

Demonstrativo do Fluxo de Caixa
2º Semestre de 2019

	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Valor						
Saldo do Mês Anterior	3.375.686,33	3.328.471,43	3.091.236,95	2.949.578,48	2.975.761,06	2.639.159,36	-
RECEITAS	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão / Convênio	4.471.439,00	4.471.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	4.465.439,00	26.804.634,00
Receitas Financeiras	30.491,29	28.314,46	24.886,75	25.944,97	20.448,89	16.695,41	146.781,77
Outras Receitas	41.506,42	42.072,49	35.494,42	34.334,05	36.643,07	29.371,62	219.422,07
Total	4.543.436,71	4.541.825,95	4.525.820,17	4.525.718,02	4.522.530,96	4.511.506,03	27.170.837,84
DESPESAS	-	-	-	-	-	-	-
Pessoal (CLT)	1.644.688,95	1.669.882,95	1.739.195,30	1.683.440,25	2.219.740,61	2.277.338,81	11.234.286,87
Salários	1.431.028,58	1.458.042,95	1.583.774,22	1.525.689,47	1.519.828,01	1.464.587,50	8.982.950,73
13º	1.253,52	2.744,03	1769,49	2.761,14	560.303,23	598.925,31	1.167.756,72
Férias	179.570,07	190.259,49	123.793,48	150.150,23	134.631,75	189.526,26	967.931,28
Outros	32.836,78	18.836,48	29.858,11	4.839,41	4.977,62	24.299,74	115.648,14
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	2.127.664,37	2.310.277,03	2.140.434,27	1.913.363,55	1.896.495,97	2.024.254,76	12.412.489,95
Materiais	539.744,26	592.057,52	556.991,45	603.333,44	464.540,06	555.134,13	3.311.800,86
Manutenção Predial	65.645,56	44.958,59	40.410,06	43.580,16	37.379,45	34.683,31	266.657,13
Investimentos	3190	1202,96	0,00	0,00	0,00	0,00	4.392,96
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gás)	154.844,46	137.438,15	159.579,24	164.948,64	168.451,78	187.783,33	973.045,60
Financeiras	251,83	231,35	232,45	315,68	224,23	229,25	1.484,79
Outras despesas	54.622,18	23.011,88	30.635,87	90.553,72	72.300,56	30.455,56	301.579,77
Total	4.590.651,61	4.779.060,43	4.667.478,64	4.499.535,44	4.859.132,66	5.109.879,15	28.505.737,93
Saldo do mês (Receitas-despesas)	-47.214,90	-237.234,48	-141.658,47	26.182,58	-336.601,70	-598.373,12	-1.334.900,09
SALDO FINAL (SD Anterior +Receitas - Despesas)	3.328.471,43	3.091.236,95	2.949.578,48	2.975.761,06	2.639.159,36	2.040.786,24	



CASA DO ADOLESCENTE DE HELIÓPOLIS

A Casa do Adolescente de Heliópolis iniciou suas atividades em 20 de janeiro de 2009. Está vinculada administrativa ao AME Barradas - Ambulatório Médico de Especialidades Luiz Roberto Barradas Barata, num contrato de Gestão entre SECONCI-OSS e a Secretaria de Estado de Saúde do Estado de São Paulo e tecnicamente pela Secretária de Estado de Saúde, Divisão de Saúde do Adolescente, integrando o “Programa Saúde do Adolescente”. É a primeira Casa do Adolescente administrada por uma OSS. Nesta nova experiência, adaptações foram necessárias para atender essa parceria.

Seguindo o que preconiza o Programa de Saúde do Adolescente, a Casa do Adolescente de Heliópolis tem por finalidade desenvolver ações fundamentais na atenção primária e secundária, com ênfase na prevenção primordial.

Público Alvo: adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 10 anos a 19 anos e 11 meses.

Objetivo Geral: assegurar a melhor assistência aos adolescentes usuários do serviço, desenvolvendo ações e atividades que visam: proteger, recuperar, reabilitar e promover a saúde integral do ponto de vista físico, psicológico e social.

Estrutura Física

A Casa do Adolescente de Heliópolis possui 554m² de área construída, distribuídos da seguinte forma:

1 recepção

6 consultórios médicos

1 consultório odontológico com 3 equipes

1 sala do serviço social

1 sala para equipe multiprofissional

1 sala de coordenação administrativa

2 auditórios com capacidade para 50 pessoas cada um (utilizados para oficinas e grupos)

1 cozinha experimental

1 DML

1 Expurgo

Possui também uma área destinada ao esporte e lazer com um campo de areia e uma quadra poliesportiva.

Equipe Multidisciplinar

1 Coordenadora Administrativa

1 Auxiliar Administrativo

1 Jovem Aprendiz

3 Ginecologistas

4 Hebiatras

1 Dermatologistas

6 Dentistas

4 Psicólogos

2 Assistentes Sociais

1 Nutricionista

1 Enfermeira

1 Recreacionista

2 Auxiliares de enfermagem

1 Protética

2 Ajudantes de Consultório

5 Recepcionistas

1 Líder de Recepção

1 Copeira

2 Auxiliares de Higienização

1 Ajudante de Serviços Gerais

1 Segurança

Parcerias

A Casa do Adolescente de Heliópolis participa do Fórum “Saúde e Educação”, uma iniciativa de órgãos que atuam na saúde e na educação (UBS’s, CAP’s, escolas estaduais e municipais, Programa Saúde da Família, ONGs), para discutir casos de crianças e adolescentes moradores da região, em reuniões que acontecem mensalmente. Os casos são apresentados ao

grupo, para acompanhamento da saúde e educação, formando uma parceria entre estes dois setores, fortalecendo e apoiando os cuidados com a criança e o adolescente.

O espaço de lazer anexo a Casa do Adolescente é disponibilizado em alguns períodos para UNAS (União de Núcleos Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco) e Projetos que tenham como público alvo crianças e adolescentes.

A Casa do Adolescente vem sendo modelo de referência na região, recebendo convites para participar em Feira de Saúde nas Escolas, palestrar em ONG's, educação continuada do Fórum Saúde e Educação e órgãos públicos. A demanda de visitantes para conhecer o modelo de atenção oferecido é uma constante.

Fluxo e Metodologia do Atendimento

O adolescente pode efetuar sua matrícula sem a presença do responsável legal e sem encaminhamento médico. Os únicos critérios são idade e morar no município de São Paulo. Vale lembrar que, pais ou responsáveis legais são parceiros e co-responsáveis juntamente com a Instituição no cuidado e atenção à saúde de seus filhos. No ato da matrícula é orientado sobre a importância do preenchimento e assinatura do "Termo de Consentimento para Procedimentos Invasivos e Uso de Imagem e Voz".

Ao chegar na Casa do Adolescente, este é encaminhado à recepção, que formalizará matrícula mediante o preenchimento da BAA (Boletim de Atendimento Ambulatorial) e posteriormente seguirá o fluxo abaixo:

Equipe de Acolhimento

Em nosso dia a dia não lidamos apenas com questões médicas/clínicas, lidamos com pessoas que nos inundam com suas histórias, dores para além do corpo físico. Em especial nosso o adolescente que está em um momento peculiar de desenvolvimento.

Para compor um caráter das dimensões bio-psico-social ao acolhimento, contamos com uma equipe multiprofissional composta por enfermeira, psicólogo, nutricionista, assistente social, protética e recreacionista.

O adolescente inicialmente participa do Grupo de Novos (apresentação da Casa e do Programa) e em seguida é direcionado para uma entrevista individual no consultório. É neste momento que o profissional tem a oportunidade de ouvir a história do adolescente, bem como suas demandas. A principal demanda do adolescente que procura a Casa de Heliópolis é para tratamento odontológico, seguido do acompanhamento com médico hebiatra e psicológico.

Muitas vezes o profissional do acolhimento agrega outras demandas de atendimento para o adolescente, que não são percebidas por ele e por seus familiares.

Objetivos:

- ❖ Fazer o atendimento inicial aos adolescentes, entendendo suas necessidades e expectativas, informando-lhes sobre as possibilidades de atendimento (consultas, grupos, oficinas);
- ❖ Encaminhar às especialidades disponíveis na Casa do Adolescente ou para recursos da comunidade quando não houver possibilidade de atendimento.

Grupo Mini Equipe

O Grupo Mini Equipe é conduzido geralmente por uma dupla de profissionais com formações diferentes, por este fato, chamamos de mini equipe. Este grupo está voltado apenas para os adolescentes que estão iniciando no serviço ou que ficaram mais de 6 meses ausentes. Os integrantes são agendados de acordo com a idade. No grupo G1, participam apenas adolescentes entre 10 e 14 anos, sendo o tema abordado “Ser adolescente, Crescimento e Desenvolvimento”. No Grupo G2, participam os adolescentes acima de 15 anos, onde abordamos “Saúde, Sexualidade e Homofobia”. Ao final do G1 e do G2, entregamos os agendamentos para as especialidades, de acordo com a demanda de cada adolescente apontado no momento da Entrevista Individual realizada pela equipe de Acolhimento.

Consultas médicas e não médicas

Depois de ter participado da Mini Equipe G1 ou G2, este é encaminhado ao especialista para dar início ao seu atendimento, passando por consultas, conforme a necessidade de cada caso e interconsultas quando necessário.

Perfil Nosológico:

Odontologia – Maloclusão e cáries da dentina

Nutrição – Regime e hábitos alimentares inadequados; e, Obesidade devido excesso de calorias.

Enfermagem – Exame GO geral de rotina e orientações diversas

Serviço Social – Orientações diversas sobre direitos e deveres; encaminhamento para órgãos de proteção ao adolescente; e, recursos da comunidade.

Psicologia – Problema de relacionamento com pais e/ou familiares; dificuldade de aprendizagem; e, comportamento escolar

Dermatologia – Acne vulgar e melanocítico não especificado

Hebiatria – Exame do adolescente durante o crescimento na puberdade e obesidade devido excesso de calorias

Ginecologia – Supervisão da gravidez e doença inflamatória ao colo do útero

Mensalmente a equipe se reúne para educação continuada, referente temas relacionados à adolescência.

De acordo com a necessidade, a equipe se reúne para discussão de casos. Semanalmente a equipe se reúne para discussão de rotinas e fluxos para melhoria do Serviço.

Os registros desses encontros são feitos em livro ata e assinado pela equipe.

Grupos e Oficinas

O Programa de Saúde do Adolescente vem desde sua implantação incentivando e/ou promovendo a utilização da estrutura grupal como instrumento para promoção de saúde entre os adolescentes. Desta forma, a Casa do Adolescente de Heliópolis utiliza propostas existentes no Programa e elabora outras estratégias que se somam, chegando ao mesmo objetivo, para garantir à atenção a saúde do adolescente promovendo um local de encontro para o desenvolvimento de características necessárias para a escolha de estilo de vida saudável, conforme estudos realizados pela Secretaria de Estado em parceria com a OPAS (Organização Panamericana de Saúde).

Médicos, psicólogos, dentistas, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, protética e recreacionista prestam um atendimento especial e exclusivo aos adolescentes, por meio de atividades grupais, oficinas e palestras, procurando manter uma escuta e olhar diferenciados e atentos para percepção de qualquer vulnerabilidade, desde a entrada do adolescente na Casa, sua participação nas atividades, nas consultas individuais, na passagem pela Recepção, até a sua saída.

A equipe multiprofissional atende os adolescentes em grupo, visando utilizar-se da tendência grupal à qual os adolescentes estão propícios nesta fase de desenvolvimento, para promover “encontros” que possibilitem e incentive a reflexão conjunta, a troca de experiência, o fortalecimento na tomada de decisões (autoestima, autoimagem, plano de vida, juízo crítico, criatividade e cidadania).

Um espaço para os adolescentes se sentirem confortáveis, tirarem suas dúvidas e dividir com outros jovens e com os profissionais suas alegrias, angústias, medos, dores e dúvidas. Um lugar aberto para conversar sobre namoros, paixões, sexualidade, drogas, direitos e deveres. Os

nomes dos Grupos e as atividades desenvolvidas são elaborados para atraírem o adolescente, ex: Grupo com tema Primeiro Beijo. Objetivo: falar sobre saúde bucal.

Principais Grupos

1. Grupo de Sala de Espera
2. Grupo de Acompanhantes
3. Grupo de Novos
4. "Papo de Meninas" e "Papo de Meninos"
5. Oficina de Recreação e Artesanato
6. Oficina Alimentando Idéias
7. Grupo de Gestantes
8. Oficina de Nutrição
9. Odontologia e Grupo Ortodontia
10. Grupo Psicoterapêutico
11. Mãos a Horta
12. Grupo de Faltas
13. Comemorações Gerais

Visitantes Recebidos

- **22/01/19**
Equipe Fábrica de Cultura
- **23/01/19**
MSE/UNAS
- **29/01/19**
Vida Jovem
- **29/03/19**
Saúde do Adolescente São José dos Campos
- **16/04/19**
CRAS Ipiranga e CCA Estação Esperança
- **24/04/19**
Prefeitura de São Paulo – Assessoria de Gênero
- **19/06/19**

Estudante jornalismo entrevistou a psicóloga e enfermeira, para TCC sobre gravidez na adolescência.

- **01/08/19**

Articuladora da Saúde da Mulher de Santos, Praia Grande e Guarujá.

- **28/08/19**

NADES – Projeto Horta – Sr. Paulo

- **09/09/19**

Supervisão Técnica de Saúde do Município de SP e Gerentes de UBS Distrito Ipiranga

Entrevista aos Meios de Comunicação

07/02/19

TV Globo

Matéria: Gravidez na Adolescência – Dra. Albertina Duarte

04/04/19

TV Globo – Jornal Nacional

Matéria: Gravidez na Adolescência – Dra. Albertina Duarte

24/04/19

TV Globo - Profissão Repórter

Educação Sexual – Dra. Albertina Duarte

07/05/19

TV Globo – Profissão Repórter

Educação Sexual – Dra. Albertina Duarte

02/07/19

TV Canção Nova

Matéria: Gravidez na Adolescência – Dra. Albertina Duarte

27/08/19

Jornal O Estado de São Paulo

Matéria: Gravidez na Adolescência – Dra. Albertina Duarte

Capacitação Programa Saúde do Adolescente, Participação em Congressos, Seminários, Simpósios e Web conferências

- **05/06/19**
Experiências Práticas de Nutrição, Roda de Conversa e Sexualidade
Local: Reunião Técnica Saúde do Adolescente
- **26/08/19**
IX SEMINARIO INTERNACIONAL DE BOAS PRATICAS EM SAUDE DO ADOLESCENTE E FORUM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO
Local: IAMSPE
- **Curso de Capacitação em "Roda de Conversa"**
Local: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
- **14/11/19**
Roda de Conversa sobre Saúde Mental – PRISMA UNIFESP Local: Auditório CDA
- **Fevereiro a dezembro/2019**
Web conferência e transmissão canal Youtube das reuniões técnicas, realizadas através do Programa Saúde do Adolescente e Coordenadora Estadual de Políticas Públicas para a Mulher.

Palestras Externas na Rede de Apoio e Parcerias para Realização de Atividades com a Casa do Adolescente de Heliópolis

- **08/01/19**
Tema: Saúde do Adolescente
Profissional: Alzira Ciampolini Leal
Local: Vida Jovem
- **25/03/19**
Tema: Desenvolvimento do Corpo
Profissional: Enfermeira Eliana Kuguuiu
Local: SCFV Educandário Sagrada Família
- **13/06/19**
Tema: Gravidez na Adolescência
Profissional: Juliana Chaves
Local: Auditório Flavio Gianotti

- **15/08/19**

Tema: Excelência em Atendimento

Profissional: Viviane Zarpelom Carneiro

Local: AMEGB

- **30/10/19**

Tema: Saúde Mental e Autoestima

Profissional: psicóloga Alzira Ciampolini

Local: EMEF Antonio de Alcântara Machado

- Associação Vida Jovem participou de alguns grupos socioeducativos durante o ano, para divulgar cursos profissionalizantes aos adolescentes.

Participação em Fórum da região

- **Fevereiro a dezembro/19**

Fórum Saúde e Educação – reunião que acontece toda segunda sexta-feira do mês, reunindo profissionais dos equipamentos escolares e de saúde da região de Heliópolis, para discussão de casos novos e em seguimento.

- **Fevereiro a Novembro/2019**

Fórum do Ipiranga – Vara da Infância e Juventude – reunião com a juíza, promotor e rede, para articulação de planejamento familiar para as adolescentes em situações de vulnerabilidade.

Campo de Estágio

- **Janeiro/19**

R2 de Medicina de Família e Comunidade pela Prefeitura de São Bernardo do Campo.

- **Fevereiro a Novembro/19**

Estudantes do 4º ano de Medicina da Universidade São Camilo Ipiranga.

PRODUÇÃO DA CASA DO ADOLESCENTE

Anual 2019

Consultas Médicas

	Total		
	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	2.400	2.269	-5,46
Interconsultas	0	0	0
Consultas Subseqüentes	5.640	6.086	7,91
Total	8.040	8.355	3,92

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Total		
	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	3.600	3.466	-3,72
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	4.800	6.515	35,73
Total	8.400	9.981	18,82

Atendimento Odontológico

	Total		
	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	1.800	1.901	5,61
Interconsultas	0	0	0
Total	1.800	1.901	5,61

Produção da Casa do Adolescente – 1º Semestre 2019

Consultas Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Primeiras Consultas Rede	200	217	200	152	200	183	200	215	200	237	200	191	1.200	1.195	-0,42
Interconsultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consultas Subseqüentes	470	635	470	430	470	572	470	517	470	592	470	467	2.820	3.213	13,94
Total	670	852	670	582	670	755	670	732	670	829	670	658	4.020	4.408	9,65

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%								
Consultas Não Médicas	300	308	300	299	300	275	300	312	300	337	300	261	1.800	1.792	-0,44
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	400	383	400	489	400	437	400	594	400	727	400	566	2.400	3.196	33,17
Total	700	691	700	788	700	712	700	906	700	1.064	700	827	4.200	4.988	18,76

Atendimento Odontológico

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	%												
Primeiras Consultas Rede	150	145	150	157	150	145	150	163	150	170	150	164	900	944	4,89
Interconsultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	150	145	150	157	150	145	150	163	150	170	150	164	900	944	4,89

Produção da Casa do Adolescente – 2º Semestre de 2019

Consultas Médicas

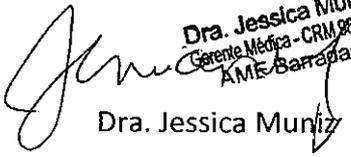
	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Primeiras Consultas Rede	200	185	200	169	200	176	200	230	200	168	200	146	1.200	1.074	-10,5
Interconsultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Consultas Subseqüentes	470	472	470	411	470	490	470	584	470	473	470	443	2.820	2.873	1,88
Total	670	657	670	580	670	666	670	814	670	641	670	589	4.020	3.947	-1,82

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%										
Consultas Não Médicas	300	300	300	290	300	303	300	304	300	266	300	211	1.800	1.674	-7
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	400	540	400	548	400	647	400	657	400	528	400	399	2.400	3.319	38,29
Total	700	840	700	838	700	950	700	961	700	794	700	610	4.200	4.993	18,88

Atendimento Odontológico

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	%												
Primeiras Consultas Rede	150	164	150	164	150	167	150	165	150	143	150	154	900	957	6,33
Interconsultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	150	164	150	164	150	167	150	165	150	143	150	154	900	957	6,33


Dra. Jessica Muniz
 Gerente Médica - CRM 88.362
 AME Barradas

Dra. Jessica Muniz

Gerente Médica

AME Luiz Roberto Barradas Barata